



ATA DA 38ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1 Aos vinte e três dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e quatro, por meio do
2 aplicativo *Microsoft Teams* e *YouTube*, realizou-se por videoconferência a 38ª Reunião
3 Ordinária do Conselho Gestor do Fundo de Desenvolvimento Urbano – FUNDURB. 01)
4 a Sra. ELISABETE FRANÇA cumprimentou a todos e todas, desejando boa tarde e
5 registrando pedido de desculpas pelo atraso; na sequência, questionou se já poderiam
6 dar início aos trabalhos; com a palavra, reiterou a saudação geral aos presentes,
7 declarando a abertura da reunião para início das atividades; em continuidade, solicitou à
8 Sra. TALITA que prosseguisse com os encaminhamentos necessários.2) ao vigésimo
9 terceiro dia do mês de maio, em continuidade à 38ª reunião ordinária, realizou-se a
10 retomada dos trabalhos, com a palavra, pela Secretaria Municipal de Urbanismo e
11 Licenciamento – SMUL, Sra. TALITA VEIGA CAVALLARI FONSECA, Secretária
12 Executiva; em seguida, informou que a reunião estava sendo preparada para
13 transmissão ao vivo pelo canal oficial no YouTube, aguardando confirmação para início;
14 na sequência, após confirmação de que já se encontrava ao vivo, registrou que se
15 tratava da continuidade da 38ª reunião ordinária, destinada ao encerramento da pauta;
16 com a palavra, esclareceu que o item em deliberação correspondia às prestações de
17 contas parciais do exercício de 2024, destacando que foi elaborada e encaminhada
18 tabela-resumo contemplando todas as Secretarias com recursos aprovados no
19 FUNDURB; em continuidade, informou que os dados apresentados foram extraídos do
20 sistema SOF na semana anterior, podendo haver alterações em razão do lapso temporal
21 para encaminhamento dos materiais, bem como em decorrência de eventuais execuções
22 mais recentes por parte das Secretarias; na sequência, apresentou o panorama geral dos
23 valores, consignando que o total aprovado, considerando recursos remanescentes,
24 superávit e valores do exercício corrente, perfaz o montante de R\$ 2.300.000.000,00;
25 informou, ainda, que há R\$ 1.500.000.000,00 empenhados, R\$ 472.000.000,00
26 liquidados e R\$ 423.000.000,00 pagos; em seguida, passou a palavra às Secretarias para
27 apresentação de seus respectivos planos aprovados e executados, iniciando pela
28 Secretaria Municipal das Subprefeituras – SMSUB, convidando a Sra. MARIANA a fazer
29 uso da palavra.3) com a palavra, pela Secretaria Municipal das Subprefeituras – SMSUB,
30 Sra. MARIANA, que cumprimentou a Sra. TALITA VEIGA CAVALLARI FONSECA,



**FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO -
FUNDURB**

31 Secretária Executiva, desejando boa tarde, bem como estendeu os cumprimentos a
32 todos os presentes; na sequência, confirmou estar apta a iniciar sua apresentação,
33 solicitando autorização para começar a exposição dos trabalhos. 4) em sequência, com a
34 palavra, pela Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento – SMUL, Sra. TALITA
35 VEIGA CAVALLARI FONSECA, Secretária Executiva, que autorizou o início da
36 apresentação pela Secretaria Municipal das Subprefeituras – SMSUB; em seguida,
37 indagou se a apresentação seria compartilhada pela própria Secretaria ou se deveria ser
38 projetada pela equipe de apoio; na continuidade, informou que a equipe poderia realizar
39 o compartilhamento, solicitando um momento para verificação; em ato contínuo,
40 questionou se todos conseguiam visualizar o material, registrando que, em sua tela, o
41 conteúdo estava em carregamento; na sequência, confirmou que a apresentação estava
42 aparecendo, consultando os presentes quanto à adequada visualização. 5) com a
43 palavra, pela Secretaria Municipal das Subprefeituras – SMSUB, Sra. MARIANA, que
44 iniciou a apresentação da prestação de contas parcial do exercício de 2024; em seguida,
45 registrou que os valores constantes da tabela geral referem-se aos dados extraídos do
46 sistema SOF em 02/05/2024, esclarecendo que, até aquela data, o valor aprovado
47 totalizava R\$ 479.000.000,00, com R\$ 208.000.000,00 liquidados e R\$ 98.000.000,00
48 pagos, ressaltando que, conforme tabela anteriormente apresentada, o montante pago
49 já alcançava aproximadamente R\$ 206.000.000,00, em razão de atualizações
50 posteriores; na sequência, informou que, quanto às reformas e acessibilidade em
51 passeios públicos, a apresentação não contemplava o percentual de execução, pois foi
52 elaborada antes da solicitação do Conselheiro, comprometendo-se a incluir tal
53 informação nas próximas prestações; com a palavra, detalhou os contratos por
54 Subprefeitura, indicando locais, valores empenhados e liquidados, consignando que
55 diversos contratos permanecem em execução, razão pela qual ainda não apresentavam
56 liquidação até a data-base; em continuidade, elencou intervenções em M'Boi Mirim, São
57 Mateus, Jabaquara, Campo Limpo, Santana/Tucuruvi, Ermelino Matarazzo, Pinheiros,
58 Penha, Jaçanã/Tremembé, Santo Amaro, Casa Verde, Butantã, Pirituba/Jaraguá, Vila
59 Maria/Vila Guilherme, Freguesia do Ó, São Miguel Paulista, Ipiranga, Vila Prudente,
60 Cidade Tiradentes, Cidade Ademar, Parelheiros, Mooca, Capela do Socorro, Itaim
61 Paulista, Perus, Lapa, entre outras, sempre informando os respectivos valores
62 empenhados e liquidados e registrando quando os contratos estavam em andamento ou



oriundos de exercícios anteriores; em sequência, passou à parte de pavimentação e
recapeamento de vias, discriminando intervenções em Aricanduva/Formosa, Lapa,
Pinheiros, Pirituba/Jaraguá, Butantã, Capela do Socorro, Mooca, São Miguel Paulista,
Penha, dentre outras, igualmente indicando valores empenhados e liquidados conforme
registros do sistema; na continuidade, apresentou os serviços executados em bairros
periféricos, com detalhamento de diversas vias em Cidade Ademar, Campo Limpo,
Capela do Socorro, Cidade Tiradentes, Casa Verde, Freguesia do Ó, Guaianases,
Itaquera, Itaim Paulista, Jaçanã/Tremembé, Perus, Sapopemba, São Mateus,
Pirituba/Jaraguá, entre outros, consignando os respectivos montantes empenhados e
liquidados; em seguida, abordou as obras de melhorias de bairro, informando que alguns
projetos, como praças da primeira infância e pátios de compostagem, encontram-se em
fase de instrução ou licitação, motivo pelo qual ainda não apresentam empenho ou
liquidação no exercício; na sequência, tratou das obras de drenagem e intervenções em
áreas de risco, como execução de grelhas no Túnel Anhangabaú, implantação de
reservatório em São Miguel Paulista, contenção e drenagem em Aricanduva/Formosa,
obras na Vila Mariana, Cidade Ademar e Mooca, esclarecendo que parte dos processos
permanece em instrução, sem registros de empenho ou liquidação até a data de
referência; por fim, após breve interrupção técnica, confirmou a retomada da
comunicação e concluiu a apresentação, agradecendo aos presentes. **6)** em sequência,
com a palavra, pela Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento – SMUL, Sra.
TALITA VEIGA CAVALLARI FONSECA, Secretária Executiva, que agradeceu à Sra.
MARIANA, da Secretaria Municipal das Subprefeituras – SMSUB, pela apresentação
realizada; em seguida, declarou aberta a palavra aos Conselheiros que desejassem se
manifestar, solicitando que utilizassem a ferramenta de “mão virtual” para inscrição; na
continuidade, registrou a presença do Conselheiro Sr. RODRIGO, cumprimentando-o;
ao constatar ausência de áudio, informou que não o estavam ouvindo; em réplica,
observou que o microfone poderia estar desativado inadvertidamente, solicitando a
verificação para prosseguimento da manifestação. **7)** com a palavra, pelo Instituto Pólis
– INSTITUTO POLIS, Sr. RODRIGO IACOVINI, Conselheiro Suplente, que
cumprimentou a Sra. TALITA VEIGA CAVALLARI FONSECA, Secretária Executiva, bem
como a todos os presentes; em seguida, apresentou-se como Diretor do Instituto Pólis,
informando que, nesta data, assumia a representação como Conselheiro, em



**FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO -
FUNDURB**

95 substituição à Sra. SIMONE, que não pôde comparecer por motivo de ordem familiar;
96 na sequência, agradeceu à Sra. MARIANA, da Secretaria Municipal das Subprefeituras
97 - SMSUB, pela apresentação minuciosa; com a palavra, solicitou esclarecimentos
98 acerca dos critérios de acompanhamento e priorização das obras apresentadas;
99 inicialmente, destacou a importância da inclusão dos percentuais de execução nas
100 prestações de contas, ressaltando que tal informação é fundamental para o exercício
101 do controle social, sobretudo quanto aos valores liquidados e pagos, ponderando que a
102 ausência desses dados dificulta a análise pelos Conselheiros; em continuidade,
103 acrescentou a necessidade de disponibilização de georreferenciamento das
104 intervenções realizadas, especialmente no que se refere aos contratos de
105 recapeamento e pavimentação, a fim de possibilitar a verificação da distribuição
106 territorial das obras, se concentradas em determinadas regiões ou distribuídas de
107 forma equitativa, bem como se priorizam áreas periféricas ou de maior vulnerabilidade;
108 na sequência, observou que os valores pagos em recapeamento e pavimentação
109 alcançam montante expressivo, mencionando aproximadamente R\$ 88.000.000,00 já
110 pagos no exercício, comparando com outras Secretarias, como a Secretaria Municipal
111 de Habitação - SEHAB, que apresentou valor semelhante em execução de programas
112 habitacionais; em ato contínuo, questionou os critérios que levaram à priorização de
113 recapeamento e pavimentação em detrimento de outras frentes, como obras de
114 drenagem, melhorias de bairros e intervenções relacionadas à adaptação climática,
115 especialmente diante do contexto de crise climática e de eventos recentes no país;
116 consignou que, a seu ver, obras de drenagem e adaptação deveriam apresentar maior
117 nível de execução; em seguida, indagou sobre os mecanismos de acompanhamento e
118 fiscalização dos contratos, especialmente diante de apontamentos e denúncias
119 anteriores do Tribunal de Contas do Município - TCM quanto a possíveis sobrepreços
120 em obras, questionando quais medidas vêm sendo adotadas pela Prefeitura para
121 mitigar riscos de superfaturamento; por fim, reiterou que essas eram as indagações
122 iniciais que gostaria de registrar para esclarecimento. 8) em sequência, com a palavra,
123 pela Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento - SMUL, Sra. ELISABETE
124 FRANÇA, Titular, que cumprimentou o Sr. RODRIGO IACOVINI; em seguida, registrou
125 como pertinente a consideração acerca da necessidade de mapeamento das
126 intervenções, informando que a Secretaria já se encontra organizando material que



**FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO -
FUNDURB**

127 permita visão geral da aplicação dos recursos do FUNDURB no território; na
128 continuidade, esclareceu que o FUNDURB possui prioridades de aplicação definidas
129 em lei, destacando que há percentual significativo destinado à habitação, bem como ao
130 Programa Mananciais, cujos detalhamentos seriam apresentados em sequência; com a
131 palavra, explicou que diferentes áreas apresentam ritmos distintos de execução, em
132 razão de exigências legais e procedimentais, especialmente nos casos de habitação e
133 drenagem, que demandam licenças ambientais junto a órgãos competentes, como
134 CETESB e instâncias de preservação do patrimônio, o que impacta os prazos de
135 empenho e liquidação; em seguida, quanto à menção a eventual superfaturamento,
136 solicitou que eventual denúncia seja formalizada por escrito, com indicação específica
137 das obras e fundamentos, a fim de possibilitar o devido encaminhamento aos órgãos
138 competentes para apuração; consignou que, sem elementos concretos, não é possível
139 proceder à análise técnica ou investigação, ressaltando que qualquer denúncia deve ser
140 devidamente instruída para apreciação pelo colegiado e pelos órgãos de controle; por
141 fim, requereu que conste em ata a solicitação para que o Sr. RODRIGO IACOVINI
142 encaminhe formalmente as informações que entender pertinentes, para que possam
143 ser analisadas e respondidas no âmbito do FUNDURB.9) com a palavra, pela Secretaria
144 Municipal de Urbanismo e Licenciamento - SMUL, Sra. TALITA VEIGA CAVALLARI
145 FONSECA, Secretária Executiva, que agradeceu à Sra. ELISABETE FRANÇA,
146 Presidente; em seguida, informou que passaria a palavra à Sra. MARIANA, da
147 Secretaria Municipal das Subprefeituras - SMSUB, para que apresentasse os
148 esclarecimentos que entendesse necessários em relação às indagações formuladas
149 pelo Sr. RODRIGO IACOVINI. 10) em sequência, com a palavra, pela Secretaria
150 Municipal das Subprefeituras - SMSUB, Sra. MARIANA, que complementou as
151 informações prestadas pela Sra. ELISABETE FRANÇA, Secretária da SMUL; em
152 seguida, esclareceu que, quanto à inclusão dos percentuais de execução e do
153 georreferenciamento das intervenções, trata-se de solicitação apresentada na reunião
154 anterior, a qual será atendida nas próximas prestações de contas; na continuidade,
155 justificou que tais informações não constaram na apresentação atual em razão do
156 envio prévio do material, mas reafirmou o compromisso de inseri-las nas próximas
157 exposições; por fim, consignou que, quanto aos demais pontos levantados,
158 considerava-os devidamente esclarecidos pela Secretária, colocando-se à disposição



159 para eventuais dúvidas adicionais.11) com a palavra, pelo Instituto Pólis - INSTITUTO
160 POLIS, Sr. RODRIGO IACOVINI, Conselheiro Suplente, que solicitou breve intervenção
161 para esclarecimento; em seguida, agradeceu à Sra. ELISABETE FRANÇA e à Sra.
162 MARIANA pelos esclarecimentos prestados; na sequência, esclareceu que não afirmou
163 existir superfaturamento nas obras apresentadas, tampouco possuir evidências nesse
164 sentido, razão pela qual não formulou denúncia específica; com a palavra, pontuou que
165 sua indagação teve caráter preventivo, buscando compreender quais medidas de
166 fiscalização e acompanhamento vêm sendo adotadas pelo Poder Público Municipal
167 diante de denúncias divulgadas na imprensa e de apontamentos anteriores do Tribunal
168 de Contas do Município - TCM; em continuidade, ressaltou que, na condição de
169 Conselheiro, sua atribuição é deliberar sobre a aprovação ou não das contas relativas
170 aos recursos do FUNDURB, motivo pelo qual entende ser legítimo solicitar
171 esclarecimentos sobre os mecanismos de controle, monitoramento e fiscalização dos
172 contratos; por fim, reiterou que seu questionamento refere-se às medidas
173 institucionais adotadas para assegurar a adequada execução dos contratos e mitigar
174 eventuais riscos.12) em sequência, com a palavra, pela Secretaria Municipal de
175 Urbanismo e Licenciamento - SMUL, Sra. ELISABETE FRANÇA, Titular, que retomou a
176 manifestação do Sr. RODRIGO IACOVINI para prestar esclarecimentos adicionais; em
177 seguida, informou que as obras apresentadas pela Secretaria Municipal das
178 Subprefeituras - SMSUB seguem os ritos regulares de licitação, conforme a legislação
179 federal vigente aplicável à Administração Pública; na continuidade, esclareceu que, em
180 situações específicas, especialmente no caso de obras de drenagem, podem ser
181 utilizados contratos emergenciais, tendo em vista a necessidade de pronta intervenção
182 diante de riscos ou ocorrências que não comportam a tramitação ordinária dos
183 processos licitatórios; com a palavra, registrou que, na próxima reunião cuja pauta
184 contemple prestação de contas, poderá ser apresentada distinção entre as obras
185 contratadas por meio de procedimento licitatório regular e aquelas formalizadas em
186 caráter emergencial, com as devidas justificativas; em seguida, mencionou que os
187 contratos apresentados possuem numeração específica e tramitam em processos
188 administrativos devidamente autuados, sendo informações públicas e passíveis de
189 consulta; destacou, ainda, a existência de sistema próprio da SMSUB que permite
190 acesso às informações relativas às contratações e à execução das obras; por fim,



**FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO -
FUNDURB**

191 consignou que poderá ser realizado levantamento específico das contratações
192 emergenciais, com exposição das razões que fundamentaram tal modalidade,
193 ressaltando que também se trata de procedimento previsto e disciplinado pela
194 legislação vigente; agradeceu. 13) com a palavra, pela Secretaria Municipal de
195 Urbanismo e Licenciamento - SMUL, Sra. TALITA VEIGA CAVALLARI FONSECA,
196 Secretária Executiva, que agradeceu à Sra. ELISABETE FRANÇA e ao Sr. RODRIGO
197 IACOVINI pelas manifestações; em seguida, complementou que o Fundo de
198 Desenvolvimento Urbano - FUNDURB é submetido à auditoria anual do Tribunal de
199 Contas do Município - TCM, ressaltando que há, portanto, controle externo além do
200 acompanhamento realizado pelo próprio Conselho, no âmbito das prestações de contas
201 parciais; na sequência, consignou que eventuais divergências ou denúncias podem ser
202 formalmente apresentadas e serão devidamente encaminhadas aos órgãos competentes
203 para apuração; por fim, declarou encerrada a fase de resposta à manifestação anterior e,
204 em ato contínuo, chamou o próximo inscrito, Sr. JOSÉ ANDRÉ, cumprimentando-o e
205 concedendo-lhe a palavra. 14) em continuidade à 38ª reunião ordinária, com a palavra,
206 pelo Conselho Municipal de Política Urbana - CMPU 2, Sr. JOSÉ ANDRÉ DE ARAÚJO,
207 Titular, que cumprimentou a todos e todas, registrando satisfação em participar da
208 reunião; em seguida, parabenizou a Sra. MARIANA pela apresentação e o Sr. RODRIGO
209 IACOVINI por sua primeira participação como Conselheiro Suplente, manifestando
210 apoio às observações quanto à necessidade de inclusão dos percentuais de execução
211 nas prestações de contas, mencionando que há cerca de dois anos e meio vem
212 pleiteando tal informação; na sequência, direcionou questionamentos à Sra. MARIANA,
213 solicitando esclarecimentos acerca de diversas obras que constam como empenhadas,
214 porém sem valores liquidados, observando que, embora tenha sido mencionada a
215 existência de contratos oriundos de 2023, tal justificativa não abarcaria todos os casos
216 apresentados; em continuidade, destacou preocupação específica com as obras de
217 drenagem, tanto preventivas quanto emergenciais, que não apresentaram valores
218 liquidados ou pagos, solicitando explicação didática quanto à fase em que se encontram,
219 se em licitação, estudo preliminar ou com edital publicado, bem como previsão de
220 lançamento de edital e de execução, ressaltando que as informações são de interesse
221 público; com a palavra, citou exemplo de execução de contenção e drenagem na
222 Subprefeitura Aricanduva/Formosa, observando a existência de fotografias de 2024



223 com maquinário em atividade, o que, segundo pontuou, causa estranhamento diante da
224 ausência de liquidação registrada; na sequência, questionou qual legislação federal está
225 sendo aplicada aos contratos apresentados, mencionando a transição entre a Lei nº
226 8.666/1993 e a Lei nº 14.133/2021, ressaltando que não é possível a utilização
227 simultânea das duas normas no mesmo processo, solicitando que tal informação conste
228 nas próximas apresentações; em continuidade, abordou a questão das obras em
229 passeios públicos, indagando se os proprietários dos imóveis lindeiros foram
230 previamente notificados para cumprimento da obrigação legal de manutenção das
231 calçadas, bem como se há mecanismo de cobrança, ressalvadas as hipóteses de vias de
232 grande fluxo sob responsabilidade do Poder Público; na sequência, solicitou
233 esclarecimentos sobre o tipo de piso utilizado nas intervenções, mencionando
234 especificamente possível substituição por pedra portuguesa em Pinheiros, questionando
235 aspectos de drenagem, segurança e acessibilidade, relatando ter recebido reclamações
236 na área central; por fim, reiterou a ausência de informações quanto à previsão de
237 entrega das obras e aos respectivos estágios de execução, ponderando que tais dados
238 são essenciais para adequada análise da prestação de contas, consignando que
239 aguardará os esclarecimentos para eventual nova manifestação.¹⁵⁾ em sequência, com a
240 palavra, pela Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento – SMUL, Sra. TALITA
241 VEIGA CAVALLARI FONSECA, Secretária Executiva, que agradeceu ao Sr. JOSÉ ANDRÉ
242 DE ARAÚJO pelas considerações; em seguida, informou que passaria a palavra à Sra.
243 MARIANA, da Secretaria Municipal das Subprefeituras – SMSUB, para os
244 esclarecimentos solicitados, registrando à Sra. RENATA que, na sequência, lhe
245 concederia a palavra para manifestação.¹⁶⁾ com a palavra, pela Secretaria Municipal das
246 Subprefeituras – SMSUB, Sra. MARIANA, que cumprimentou o Sr. JOSÉ ANDRÉ DE
247 ARAÚJO; em seguida, informou que buscaria responder aos questionamentos anotados,
248 solicitando que eventuais pontos não contemplados fossem posteriormente reiterados;
249 na sequência, esclareceu que os contratos que apresentam empenho sem liquidação
250 permanecem em andamento, explicando que as medições encaminhadas pelas empresas
251 executoras, por vezes, abrangem períodos superiores a um mês, de modo que, na data-
252 base da extração do sistema SOF, em 02/05/2024, ainda não constavam como
253 liquidadas, podendo inclusive já terem sido pagas posteriormente; destacou que tal
254 situação decorre do trâmite burocrático do processo de medição; em continuidade,



255 quanto às obras de drenagem, informou que houve período de descongelamento de
256 valores, que demandou envio de formulários e aprovações administrativas, o que
257 impactou o momento do empenho; mencionou, especificamente, intervenções na Rua
258 Serra do Gramogol e na Rua Correia de Lemos, esclarecendo que determinados
259 contratos já vinham sendo executados em 2023, razão pela qual há registros
260 fotográficos com maquinário em atividade, porém, no exercício de 2024, encontravam-
261 se suspensos temporariamente e aguardando regularização orçamentária, motivo pelo
262 qual não apresentavam empenho ou liquidação no recorte desta prestação parcial; por
263 fim, registrou que a apresentação refere-se exclusivamente aos recursos do exercício de
264 2024, permanecendo à disposição para complementar os demais esclarecimentos
265 solicitados. 17) com a palavra, pelo Conselho Municipal de Política Urbana - CMPU 2,
266 Sr. JOSÉ ANDRÉ DE ARAÚJO, Titular, que solicitou aparte para esclarecimento
267 adicional; em seguida, referindo-se à manifestação da Sra. MARIANA, questionou
268 especificamente acerca da informação de que determinado contrato encontrava-se
269 suspenso; na sequência, indagou qual teria sido a razão da suspensão, se decorrente de
270 decisão administrativa interna, apontamento de irregularidade, determinação do
271 Tribunal de Contas do Município - TCM, ou outro motivo; por fim, solicitou que fosse
272 explicitado o fundamento da suspensão mencionada. 18) com a palavra, pela Secretaria
273 Municipal das Subprefeituras - SMSUB, Sr. FERNANDO, Engenheiro, que
274 cumprimentou o Sr. JOSÉ ANDRÉ DE ARAÚJO; em seguida, esclareceu que, no caso
275 específico da obra na Rua Serra do Gramogol, em São Miguel Paulista, houve
276 necessidade de obtenção de autorização junto à Secretaria do Meio Ambiente e ao
277 Governo do Estado, em razão de a área destinada à implantação do polder, embora
278 pública, estar inserida em área objeto de concessão de uso e localizada no perímetro do
279 Parque Biacica; na sequência, explicou que, inicialmente, a execução estava autorizada,
280 porém foi necessária complementação documental e ajuste no termo de cessão de uso,
281 com recorte específico da área de intervenção, o que demandou aprovação estadual,
282 ocasionando a paralisação temporária da obra; ressaltou que a suspensão não decorreu
283 de apontamento do Tribunal de Contas do Município - TCM, nem de irregularidade
284 licitatória, mas exclusivamente de trâmites administrativos relacionados à regularização
285 da documentação; em continuidade, informou que os serviços já foram retomados na
286 semana corrente, razão pela qual, no recorte da prestação de contas de 2024, os valores



**FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO -
FUNDURB**

287 ainda constavam zerados em empenho e liquidação; na sequência, reiterou que, quanto
288 a outros contratos com valores zerados, tal situação decorre do ciclo de medições, que,
289 em alguns casos, acumulam períodos superiores a um mês, especialmente em razão de
290 atrasos ocasionados por chuvas no início do exercício, de modo que a liquidação
291 somente ocorre após a apresentação e conferência da medição pela empresa executora;
292 em seguida, quanto às intervenções em passeios públicos, esclareceu que as
293 adequações seguem a legislação vigente, especialmente normas de acessibilidade e
294 mobilidade, sendo que determinados tipos de pavimento, como mosaico português e
295 ladrilho hidráulico, dificultam a circulação de pessoas com mobilidade reduzida, idosos e
296 cadeirantes, motivo pelo qual são substituídos por materiais compatíveis com os
297 padrões atuais; por fim, consignou que todas as vias objeto de intervenção encontram-
298 se registradas no sistema GeoSampa, possibilitando consulta pública quanto às áreas
299 executadas e previstas, permanecendo à disposição para eventuais esclarecimentos
300 adicionais. 19) com a palavra, pelo Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU 2, Sr.
301 JOSÉ ANDRÉ DE ARAÚJO, Titular, que formulou esclarecimento adicional acerca das
302 fotografias apresentadas; em seguida, indagou se os registros fotográficos
303 correspondem ao início das obras, destacando que, salvo situações emergenciais, o
304 início de intervenções de drenagem em período de chuvas poderia, em sua avaliação,
305 revelar inadequado planejamento, por se tratar de evento previsível; na sequência,
306 mencionou que observou fotografias datadas de janeiro e fevereiro de 2024,
307 especialmente em obras de drenagem, razão pela qual suscitou o questionamento; por
308 fim, agradeceu aos Srs. FERNANDO e MARIANA pelos esclarecimentos prestados,
309 consignando que, quanto aos demais pontos, aguardaria eventuais complementações.
310 20) em sequência, com a palavra, pela Secretaria Municipal de Urbanismo e
311 Licenciamento – SMUL, Sra. TALITA VEIGA CAVALLARI FONSECA, Secretária
312 Executiva, que agradeceu ao Sr. JOSÉ ANDRÉ DE ARAÚJO, bem como aos Srs.
313 FERNANDO e MARIANA pelos esclarecimentos prestados; em seguida, informou que
314 passaria a palavra à Sra. ANA PAULA, registrando a nova inscrição; na continuidade,
315 cumprimentou-a e concedeu-lhe a palavra para manifestação.21) com a palavra, pelo
316 Conselho Municipal de Trânsito e Transporte – CMTT, Sra. ANA PAULA DE SOUSA
317 LIMA, Titular, que cumprimentou os presentes; em seguida, informou que possuía
318 dúvida específica quanto aos contratos que constam com empenho zero, liquidação



**FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO -
FUNDURB**

319 zero e, ainda assim, indicados como “em execução”; na sequência, esclareceu que
320 compreendeu a explicação anterior acerca da liquidação acumulada das medições,
321 porém não entendeu como poderia haver execução sem que houvesse empenho
322 registrado; com a palavra, indagou de que forma tal situação se operacionaliza
323 administrativamente, solicitando esclarecimento didático acerca do procedimento; por
324 fim, reiterou tratar-se de dúvida quanto ao fluxo orçamentário e contratual nesses
325 casos. 22) em sequência, com a palavra, pela Secretaria Municipal de Urbanismo e
326 Licenciamento – SMUL, Sra. TALITA VEIGA CAVALLARI FONSECA, Secretária
327 Executiva, que agradeceu à Sra. ANA PAULA DE SOUSA LIMA pela manifestação e
328 registrou a dúvida apresentada, encaminhando para os esclarecimentos técnicos
329 pertinentes²³⁾ com a palavra, pelo Conselho Municipal de Trânsito e Transporte –
330 CMTT, Sra. ANA PAULA DE SOUSA LIMA, Titular, que complementou sua
331 manifestação; em seguida, esclareceu que sua dúvida se referia especificamente ao
332 Pátio de Compostagem da Lapa, solicitando esclarecimento direcionado à Sra.
333 MARIANA ou ao Sr. FERNANDO quanto à situação daquela obra, especialmente no que
334 tange à indicação de execução com valores zerados; por fim, reiterou o pedido de
335 explicação específica acerca desse caso. 24) com a palavra, pela Secretaria Municipal
336 das Subprefeituras – SMSUB, Sra. MARIANA, que cumprimentou a Sra. ANA PAULA DE
337 SOUSA LIMA; em seguida, esclareceu que a apresentação contempla todas as ações
338 previstas no escopo da Secretaria, inclusive aquelas para as quais já houve reserva
339 orçamentária, ainda que o empenho não tenha sido formalizado; na sequência, explicou
340 que, no caso do Pátio de Compostagem da Lapa, trata-se de contrato iniciado no
341 exercício anterior, de modo que, para 2024, ainda não houve empenho registrado até a
342 data-base da apresentação, embora já exista reserva de recursos para tal finalidade; com
343 a palavra, informou que o empenho será realizado oportunamente, conforme o
344 andamento do contrato e a formalização das etapas administrativas; acrescentou que,
345 por opção de simplificação da apresentação, não foram incluídos os valores reservados,
346 constando apenas os montantes empenhados e liquidados; por fim, colocou-se à
347 disposição para esclarecimentos adicionais, caso necessário. 25) com a palavra, pela
348 Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento – SMUL, Sra. TALITA VEIGA
349 CAVALLARI FONSECA, Secretária Executiva, que agradeceu à Sra. MARIANA pelos
350 esclarecimentos prestados; em seguida, dirigiu-se à Sra. ANA PAULA DE SOUSA LIMA



**FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO -
FUNDURB**

351 para confirmar o atendimento da dúvida apresentada; não havendo novas
352 manifestações, declarou encerrada a etapa referente à Secretaria Municipal das
353 Subprefeituras – SMSUB; na sequência, informou que passariam à apresentação da
354 Secretaria Municipal de Habitação – SEHAB; com a palavra, registrou a presença do Sr.
355 KLAUSER, cumprimentando-o e concedendo-lhe a palavra para dar início à
356 exposição.26) com a palavra, pela Secretaria Municipal de Habitação – SEHAB, Sr.
357 KLAUSER NASCIMENTO BARBOSA, que cumprimentou a Sra. TALITA VEIGA
358 CAVALLARI FONSECA e os demais presentes; em seguida, informou que realizaria o
359 compartilhamento da apresentação e confirmou a visualização pelos participantes; na
360 sequência, esclareceu que a apresentação contém informações detalhadas, incluindo
361 percentuais, localização e demais dados técnicos, mas que concentraria a exposição na
362 execução financeira, a fim de objetividade; com a palavra, informou que, conforme
363 Resolução nº 7/2024, foram aprovados R\$ 102.077.000,00 de recursos remanescentes
364 de 2022, R\$ 150.705.000,00 de remanescentes de 2023 e R\$ 587.456.000,00 para o
365 plano de 2024, totalizando R\$ 840.933.000,00 aprovados; registrou que, desse
366 montante, R\$ 632.412.000,00 foram empenhados e R\$ 140.030.001,00 pagos até
367 29/04, correspondendo a execução financeira de 16% do total aprovado; em sequência,
368 detalhou os lotes de mananciais referentes aos recursos remanescentes de 2022,
369 consignando valores aprovados, empenhados, pagos e respectivos percentuais de
370 execução financeira dos lotes 1 a 4; na continuidade, apresentou os dados dos lotes 5 a
371 8 de mananciais relativos aos recursos remanescentes de 2023, igualmente informando
372 valores aprovados, empenhados, pagos e percentuais de execução; em seguida, tratou
373 das aquisições específicas, como Antero Gomes; na sequência, passou ao plano de
374 2024, discriminando empreendimentos e projetos como Edifício Hilton Paes de
375 Almeida, Bamburral, Lidiane, Córrego da Mina, Domenico Martinelli e Viela da Paz,
376 Heliópolis – SABESP 2, Residencial Esmeralda, Ponte dos Remédios, Paraisópolis –
377 Parque Sanfona, Major Paladino, Coliseu Box Comerciais, Paraisópolis – Córrego
378 Antonico e Jardim Colombo, apresentando os respectivos valores aprovados,
379 empenhados, pagos e percentuais de execução; em continuidade, retomou os lotes de
380 mananciais para 2024, informando os valores aprovados e empenhados dos lotes 1 a 8;
381 na sequência, apresentou dados de gerenciamento de obras e serviços técnicos de
382 urbanização de favelas, com valores aprovados, empenhados e pagos; em ato contínuo,



**FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO -
FUNDURB**

383 expôs a execução do programa Pode Entrar - Entidades, detalhando diversos
384 empreendimentos, como Prestes Maia, Itaquera (diversas quadras e lotes), São José 2,
385 Forte do Rio Branco (lotes diversos), Jardim Celeste - Dandara, General Rondon,
386 Adventista, Belém - Mutirão Carolina Maria de Jesus, Casa Branca 2, Favela do Violão -
387 Luiz Gama, Santa Etelvina (diversas quadras e lotes), Bresser, Barro Branco, Conjunto
388 Habitacional Lajeado AEBE, Bauru AEB, Empreendimento Forte do Rio Branco AEB, São
389 Francisco - Antônio Esteves França, Santa Etelvina 2B, entre outros, sempre
390 consignando valores aprovados, empenhados, pagos e respectivos percentuais de
391 execução financeira; por fim, agradeceu a atenção de todos e declarou encerrada a
392 apresentação da Secretaria Municipal de Habitação - SEHAB.27) em continuidade à 38ª
393 reunião ordinária, com a palavra, pela Secretaria Municipal de Urbanismo e
394 Licenciamento - SMUL, Sra. TALITA VEIGA CAVALLARI FONSECA, Secretária
395 Executiva, que registrou dificuldade momentânea com o microfone e, em seguida,
396 agradeceu ao Sr. KLAUSER NASCIMENTO BARBOSA pela apresentação realizada pela
397 Secretaria Municipal de Habitação - SEHAB; na sequência, declarou aberta a palavra
398 aos Conselheiros que desejassem formular questionamentos; em ato contínuo, registrou
399 a inscrição do Sr. JOSÉ ANDRÉ DE ARAÚJO, informando que, na sequência, concederia
400 a palavra ao Sr. RODRIGO IACOVINI. 28) com a palavra, pelo Conselho Municipal de
401 Política Urbana - CMPU 2, Sr. JOSÉ ANDRÉ DE ARAÚJO, Titular, que cumprimentou o
402 Sr. KLAUSER NASCIMENTO BARBOSA e registrou que eventual equívoco na pronúncia
403 não teve qualquer intenção; em seguida, iniciou suas considerações tratando dos
404 números apresentados, indagando acerca do percentual de execução financeira no
405 Programa Mananciais, que, segundo observou, situa-se em patamar reduzido,
406 questionando as razões para o baixo empenho e pagamento; na sequência, mencionou
407 especificamente o Lote 7 - Cantinho do Céu, solicitando esclarecimentos sobre o
408 escopo da urbanização executada, notadamente quanto ao uso de piso intertravado,
409 questionando se as intervenções contemplam apenas urbanização ou também
410 regularização fundiária, destacando interesse de moradores da região da Capela do
411 Socorro; em continuidade, apontou aparente baixa alocação de recursos para locação
412 social, mencionando valor reservado que, a seu ver, seria apenas para manutenção de
413 dotação, solicitando explicação quanto à priorização; na sequência, referiu-se ao
414 empreendimento Paraísopolis - Jardim Colombo, observando divergência entre



**FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO -
FUNDURB**

415 percentual físico de obra realizado e os percentuais de empenho e pagamento,
416 solicitando esclarecimento sobre a diferença entre avanço físico e execução financeira;
417 igualmente, citou o caso de Paraisópolis – Córrego Antonico, mencionando percentual
418 físico reduzido com pagamento integral registrado, questionando o motivo dessa
419 discrepância; por fim, solicitou que fossem discriminados os valores aplicados
420 especificamente em regularização fundiária, diferenciando, se possível, entre áreas de
421 mananciais e demais áreas, destacando que urbanização não necessariamente implica
422 regularização, razão pela qual considera relevante a distinção para adequada análise da
423 prestação de contas; agradeceu. 29) em sequência, com a palavra, pela Secretaria
424 Municipal de Urbanismo e Licenciamento – SMUL, Sra. ELISABETE FRANÇA, Titular,
425 que, em razão de ter sido mencionada, prestou esclarecimentos adicionais acerca do
426 Programa Mananciais; em seguida, informou que esteve à frente do referido programa
427 até o mês anterior; na continuidade, reconheceu que os percentuais iniciais de execução
428 aparentam baixos nas planilhas, esclarecendo que a curva de empenho é crescente ao
429 longo do exercício, especialmente porque o sistema orçamentário usualmente é liberado
430 para empenho apenas ao final de fevereiro, razão pela qual os primeiros meses do ano
431 apresentam desempenho reduzido; consignou que, a partir de abril, os valores tendem a
432 aumentar, ressaltando que, no exercício anterior, foram integralmente utilizados os
433 recursos disponíveis; na sequência, quanto ao Lote 7 – Cantinho do Céu, esclareceu
434 tratar-se de intervenção de grande porte, em comunidade com aproximadamente
435 50.000 habitantes, envolvendo urbanização clássica com saneamento básico integral,
436 pavimentação concluída e demais melhorias; informou que atualmente as ações
437 concentram-se na implantação do parque linear, com extensão aproximada de 8 km,
438 dividido em sete fases, incluindo reassentamento de famílias situadas em áreas sujeitas
439 a alagamento na borda da represa, com encaminhamento para aluguel social e novas
440 unidades habitacionais; destacou que tais etapas demandam tempo adicional por
441 envolverem atendimento social e reassentamento; na continuidade, quanto à
442 regularização fundiária nas áreas de mananciais financiadas pelo FUNDURB, esclareceu
443 que o trabalho ocorre de forma paralela às obras de urbanização, envolvendo
444 levantamento cartorial, confrontação de matrículas, cadastro das famílias e articulação
445 com a Coordenadoria de Regularização Fundiária – CRF da SEHAB; ponderou que a
446 titulação definitiva depende da completa urbanização e eliminação de situações de risco,



**FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO -
FUNDURB**

447 não sendo recomendável a emissão de títulos em áreas ainda precárias; por fim,
448 colocou-se à disposição para complementações técnicas pela equipe da SEHAB, caso
449 necessário, agradecendo.30) com a palavra, pela Secretaria Municipal de Habitação -
450 SEHAB, Sr. DIEGO XAVIER LEITE, que cumprimentou a todos e, em especial, o Sr. JOSÉ
451 ANDRÉ DE ARAÚJO; em seguida, retomou o questionamento acerca do desempenho
452 de empenho e liquidação; na sequência, informou que realizou levantamento junto à
453 área técnica de obras para identificar processos de medição já aprovados, mas ainda não
454 liquidados no sistema, esclarecendo que há aproximadamente R\$ 74.000.000,00 em
455 processos de pagamento em fase final de tramitação, que deverão constar como
456 liquidados em breve; com a palavra, explicou que existe defasagem temporal entre a
457 execução da obra, a medição, a conferência técnica e a efetiva liquidação, razão pela
458 qual a próxima prestação de contas deverá apresentar percentual de execução
459 financeira significativamente superior; em continuidade, destacou que o percentual de
460 empenho já se encontra próximo do valor aprovado pelo Fundo; na sequência, quanto à
461 utilização de piso intertravado nas urbanizações, inclusive no Cantinho do Céu,
462 confirmou a adoção desse padrão; em relação à regularização fundiária, esclareceu que
463 já houve resposta anterior por escrito aos Conselheiros, ressaltando que a regularização
464 depende, previamente, da implantação de infraestrutura básica, não sendo possível
465 titular áreas sem condições urbanísticas adequadas; acrescentou que diversos produtos
466 técnicos elaborados no âmbito das obras - como levantamentos, projetos e cadastros -
467 subsidiam diretamente a futura regularização fundiária, ainda que não estejam
468 classificados orçamentariamente como ação específica de regularização; em seguida,
469 diante de questionamento adicional do Sr. JOSÉ ANDRÉ acerca do programa Pode
470 Entrar - Melhorias, informou não dispor, naquele momento, de informações detalhadas
471 sobre eventual correspondência com as dotações apresentadas, esclarecendo que o
472 Programa Mananciais possui dotação própria, identificada como ação orçamentária
473 3355; por fim, indicou que a equipe responsável pelo Pode Entrar poderia
474 complementar a resposta, agradecendo as manifestações e colocando-se à disposição
475 para novos esclarecimentos.31) com a palavra, pela Secretaria Municipal de Habitação -
476 SEHAB, Sr. CAIO, que cumprimentou o Sr. JOSÉ ANDRÉ DE ARAÚJO; em seguida,
477 prestou esclarecimentos acerca dos empreendimentos Paraisópolis - Córrego Antonico
478 e Jardim Colombo; na sequência, informou que o desenvolvimento das obras enfrenta



**FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO -
FUNDURB**

479 significativa resistência, por se tratarem de áreas de risco localizadas às margens de
480 córregos, demandando trabalho contínuo de convencimento das famílias quanto à
481 necessidade de remoção, especialmente no caso do Antonico, classificado como risco
482 R3; com a palavra, esclareceu que o valor empenhado pelo FUNDURB nesses
483 empreendimentos é relativamente baixo, aproximadamente R\$ 1.200.000,00, razão pela
484 qual o percentual de empenho pode alcançar 100% com execução física ainda em
485 andamento; em continuidade, explicou que parte relevante das despesas vem sendo
486 custeada por outras fontes, notadamente recursos do Tesouro Municipal, informando
487 que, até maio, foram solicitados aproximadamente R\$ 4.000.000,00 para o Antonico e
488 R\$ 3.000.000,00 para o Colombo; destacou que, por essa razão, pode haver
489 discrepância entre os percentuais de empenho e liquidação do FUNDURB e o avanço
490 físico das obras, uma vez que a execução está sendo complementada por outras
491 dotações; por fim, ressaltou que os recursos do FUNDURB são limitados e precisam ser
492 distribuídos entre diferentes programas, inclusive o Pode Entrar – Entidades, o que
493 exige divisão das fontes de financiamento; agradeceu.³²⁾ em sequência, com a palavra,
494 pela Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento – SMUL, Sra. TALITA VEIGA
495 CAVALLARI FONSECA, Secretária Executiva, que agradeceu ao Sr. CAIO pelos
496 esclarecimentos prestados; em seguida, dirigiu-se ao Sr. JOSÉ ANDRÉ DE ARAÚJO,
497 indagando se haveria mais algum ponto a ser esclarecido no âmbito da apresentação da
498 Secretaria Municipal de Habitação – SEHAB, antes de prosseguir com as demais
499 inscrições. ³³⁾ com a palavra, pelo Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU 2, Sr.
500 JOSÉ ANDRÉ DE ARAÚJO, Titular, que, a título de esclarecimento, dirigiu
501 questionamento à Sra. TALITA VEIGA CAVALLARI FONSECA, Secretária Executiva; em
502 seguida, indagou se houve pedido de remanejamento de recursos anteriormente
503 aprovado por este colegiado em favor dos empreendimentos Paraisópolis – Córrego
504 Antonico e Jardim Colombo; na sequência, registrou não se recordar, no momento, de
505 eventual deliberação específica sobre remanejamento para tais obras, solicitando
506 esclarecimento para fins de complementação das informações na presente reunião. ³⁴⁾
507 com a palavra, pela Secretaria Municipal de Habitação – SEHAB, Sr. CAIO, que
508 esclareceu ao Sr. JOSÉ ANDRÉ DE ARAÚJO que não houve remanejamento de recursos
509 do FUNDURB para os empreendimentos Paraisópolis – Córrego Antonico e Jardim
510 Colombo na última reunião; em seguida, informou que os valores permaneceram



**FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO -
FUNDURB**

511 inalterados, não havendo retirada nem acréscimo de dotação específica para tais obras;
512 na sequência, reiterou que, diante da impossibilidade de novos remanejamentos no
513 âmbito do FUNDURB, a Secretaria tem recorrido a recursos do Tesouro Municipal para
514 complementar a execução financeira dos empreendimentos; por fim, confirmou que
515 essa é a situação atual quanto às fontes de financiamento. 35) com a palavra, pela
516 Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento – SMUL, Sra. TALITA VEIGA
517 CAVALLARI FONSECA, Secretária Executiva, que agradeceu ao Sr. JOSÉ ANDRÉ DE
518 ARAÚJO e ao Sr. CAIO pelos esclarecimentos prestados; em seguida, registrou a
519 próxima inscrição e concedeu a palavra ao Sr. RODRIGO IACOVINI para
520 manifestação.36) com a palavra, pelo Instituto Pólis – INSTITUTO POLIS, Sr. RODRIGO
521 IACOVINI, Conselheiro Suplente, que agradeceu à Sra. TALITA VEIGA CAVALLARI
522 FONSECA e ao Sr. KLAUSER NASCIMENTO BARBOSA pela apresentação, registrando
523 elogio quanto à inclusão dos percentuais de execução e à sistematização das
524 informações, o que, segundo consignou, contribui para melhor compreensão e
525 qualificação do debate; em seguida, formulou dois questionamentos principais;
526 inicialmente, solicitou esclarecimento acerca das duas linhas orçamentárias identificadas
527 como 3356 e 3357, ambas relacionadas à urbanização de favelas, indagando se há
528 distinção entre elas ou se alguma corresponde especificamente à regularização
529 fundiária; na sequência, questionou os critérios de priorização orçamentária adotados
530 para 2024, observando que a dotação destinada à urbanização de favelas aparenta ser
531 significativamente inferior quando comparada aos montantes alocados ao Programa
532 Mananciais e ao Pode Entrar, solicitando contextualização acerca da decisão; por fim,
533 sugeriu, como aprimoramento das próximas prestações de contas, que seja apresentada,
534 conjuntamente aos valores do FUNDURB, a informação sobre os aportes do Tesouro
535 Municipal em cada linha de ação, a fim de possibilitar análise mais ampla do
536 financiamento total das políticas habitacionais; agradeceu. 37) em sequência, com a
537 palavra, pela Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento – SMUL, Sra.
538 ELISABETE FRANÇA, Titular, que agradeceu ao Sr. RODRIGO IACOVINI pelas
539 considerações; em seguida, buscou esclarecer de forma sintética os critérios de
540 priorização adotados; na continuidade, informou que, há alguns anos, foi realizado
541 amplo levantamento das favelas do Município de São Paulo, cuja metodologia
542 permanece sendo utilizada, inclusive com atualizações recentes no âmbito do Programa



**FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO -
FUNDURB**

543 Mananciais, especialmente em razão do contrato com a SABESP; com a palavra,
544 destacou que o cenário de inadequação habitacional no Brasil se agravou
545 significativamente, mencionando dados da Fundação João Pinheiro que indicam
546 aproximadamente 26 milhões de domicílios em situação de inadequação e 6 milhões em
547 déficit habitacional, o que reforça a necessidade de critérios técnicos para definição de
548 prioridades; na sequência, esclareceu que a metodologia de priorização considera
549 variáveis como presença de áreas de risco, grau de vulnerabilidade social, ausência de
550 saneamento básico e incidência de doenças relacionadas, sendo as informações
551 consolidadas em sistema próprio com aplicação de algoritmo para definição das áreas
552 prioritárias; por fim, ressaltou que, no caso específico de mananciais, a estruturação
553 territorial por sub-bacias é fundamental para preservação da qualidade da água,
554 justificando a concentração de investimentos nesses territórios; concluiu os
555 esclarecimentos. 38) com a palavra, pelo Instituto Pólis – INSTITUTO POLIS, Sr.
556 RODRIGO IACOVINI, Conselheiro Suplente, que registrou concordância quanto à
557 relevância dos critérios de priorização relacionados a áreas de risco e proteção de
558 mananciais; em seguida, ponderou que sua reflexão se estende também à produção de
559 novas unidades habitacionais, aos programas de provisão e às demais modalidades de
560 atendimento financiadas pelo FUNDURB; na sequência, reconheceu a existência de
561 recursos vinculados e percentuais mínimos e máximos definidos em lei, mas ressaltou a
562 necessidade de debate contínuo acerca da adequação das prioridades diante do cenário
563 de crise ambiental e climática; com a palavra, destacou que a adaptação climática das
564 cidades demanda investimentos consistentes nos territórios vulnerabilizados, sugerindo
565 que o Conselho avance em discussão qualificada sobre a destinação dos recursos,
566 inclusive quanto à eventual necessidade de revisão normativa; em continuidade,
567 observou que os valores liquidados em pavimentação são expressivos quando
568 comparados aos destinados à urbanização de favelas, ponderando que tal priorização
569 pode merecer reavaliação estratégica; por fim, agradeceu os esclarecimentos prestados
570 e reiterou a importância do tema para o planejamento urbano diante dos desafios
571 climáticos atuais.39) com a palavra, pela Secretaria Municipal de Urbanismo e
572 Licenciamento – SMUL, Sra. TALITA VEIGA CAVALLARI FONSECA, Secretária
573 Executiva, que agradeceu ao Sr. RODRIGO IACOVINI e à Sra. ELISABETE FRANÇA
574 pelas manifestações; em seguida, consultou se haveria complementação por parte da



**FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO -
FUNDURB**

575 Secretaria Municipal de Habitação – SEHAB, não havendo novas manifestações; na
576 sequência, declarou encerrada a etapa referente à SEHAB e informou que passariam à
577 apresentação da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer – SEME; com a palavra,
578 registrou que o Sr. THIAGO realizaria a exposição na presente data; em ato contínuo,
579 solicitou apoio para o compartilhamento da apresentação, indicando à Sra. DÉBORA
580 que procedesse à subida do material, assumindo a condução para início da próxima
581 exposição. 40) com a palavra, pela Secretaria Municipal de Esportes e Lazer – SEME, Sr.
582 THIAGO ROSA MACHADO, que cumprimentou os Conselheiros e Secretários
583 presentes; em seguida, antes de iniciar a apresentação, fez menção ao encontro
584 anterior, quando foi apresentada a adequação do plano anual de aplicação da Pasta,
585 ocasião em que o Sr. JOSÉ ANDRÉ DE ARAÚJO questionou a disponibilidade de
586 documentos no processo SEI nº 6019.2023/0002964-4, referente à reforma do Clube
587 Esportivo Náutico do Guarapiranga; na sequência, esclareceu que realizou verificação
588 durante a própria reunião e, posteriormente, junto ao setor técnico da Secretaria,
589 constatando que parte dos documentos inicialmente não acessíveis correspondia a
590 peças preparatórias do procedimento licitatório, sob resguardo naquele momento,
591 permanecendo os demais documentos devidamente publicizados; ressaltou o
592 compromisso da Pasta com a transparência e informou integrar a equipe de gestão de
593 integridade da Secretaria; em continuidade, passou à apresentação da prestação de
594 contas parcial do exercício de 2024, informando que a SEME possui cinco iniciativas
595 contempladas com recursos do FUNDURB; com a palavra, detalhou: I – Centro
596 Esportivo Juscelino Kubitschek, em Cidade Tiradentes, com previsão de construção de
597 Arena de Lutas, edifício de seis pavimentos, contemplando academia, quadra
598 poliesportiva, espaços para lutas, vestiários e infraestrutura correlata; II – Centro
599 Esportivo Náutico do Guarapiranga, com duas frentes: implantação de Hub Náutico,
600 incluindo construção de píer para remo, canoagem e vela, oficina de reparo de barcos e
601 estrutura para transporte hidroviário, bem como requalificação geral do espaço; III –
602 elaboração de projeto para novo Centro Esportivo em Cidade Tiradentes; IV –
603 construção do Centro Esportivo e Ambiental Parque Savoi, em Cidade Líder, oriundo de
604 demanda do Orçamento Cidadão, com proposta de edificação sustentável, uso de
605 tecnologia construtiva seca, captação de águas pluviais e energia fotovoltaica, em
606 diálogo com a Secretaria do Verde; V – transformação de CDC na Vila Missionária em



**FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO -
FUNDURB**

607 novo Centro Esportivo; na sequência, apresentou os valores aprovados para 2024,
608 consignando R\$ 2.839.000,00 para a Arena de Lutas, R\$ 2.839.000,00 para o Hub
609 Náutico, R\$ 11.822.000,00 para as obras do Centro Esportivo Náutico do Guarapiranga,
610 R\$ 407.000,00 para o novo Centro Esportivo de Cidade Tiradentes, R\$ 1.685.000,00
611 para o Parque Savoi e R\$ 406.000,00 para o Centro Esportivo da Vila Missionária;
612 informou que, no exercício de 2024, há empenhos registrados, porém ainda sem
613 liquidações, uma vez que as liquidações realizadas até fevereiro referiam-se a restos a
614 pagar; em sequência, apresentou fotografias e pranchas dos projetos, detalhando as
615 etapas executadas e em andamento, especialmente no Centro Esportivo Náutico do
616 Guarapiranga, onde foram realizadas demolições, reconstrução de muro de arrimo,
617 drenagem, requalificação de arquibancadas e adequações estruturais, permanecendo
618 em execução serviços complementares; por fim, apresentou estimativas de avanço
619 físico dos projetos, indicando aproximadamente 25% de desenvolvimento do projeto
620 executivo da Arena de Lutas, 30% do Hub Náutico, 20% de execução da reforma do
621 Centro Náutico, 50% de desenvolvimento do projeto básico do Parque Savoi, 50% do
622 projeto do novo Centro Esportivo de Cidade Tiradentes e 40% do projeto do Centro
623 Esportivo da Vila Missionária; encerrou colocando-se à disposição para
624 esclarecimentos.41) com a palavra, pela Secretaria Municipal de Urbanismo e
625 Licenciamento - SMUL, Sra. TALITA VEIGA CAVALLARI FONSECA, Secretária
626 Executiva, que agradeceu ao Sr. THIAGO ROSA MACHADO pela apresentação
627 realizada pela Secretaria Municipal de Esportes e Lazer - SEME; em seguida, declarou
628 aberta a palavra aos Conselheiros para eventuais questionamentos; na sequência,
629 registrou a inscrição do Sr. JOSÉ ANDRÉ DE ARAÚJO e concedeu-lhe a palavra para
630 manifestação. 42) com a palavra, pelo Conselho Municipal de Política Urbana - CMPU
631 2, Sr. JOSÉ ANDRÉ DE ARAÚJO, Titular, que cumprimentou o Sr. THIAGO ROSA
632 MACHADO e agradeceu os esclarecimentos prestados quanto ao processo SEI
633 anteriormente mencionado; em seguida, formulou considerações e questionamentos;
634 inicialmente, sugeriu que nas próximas apresentações constem informações relativas à
635 previsão de publicação de editais, cronograma estimado de licitação e expectativa de
636 conclusão das obras, destacando a relevância dessas informações para melhor
637 acompanhamento por parte do colegiado; na sequência, indagou se algum dos
638 equipamentos apresentados, especialmente o Centro Esportivo Náutico do



639 Guarapiranga ou outros centros esportivos em desenvolvimento, possui previsão de
640 utilização no contexto da candidatura de São Paulo para o Pan-Americano de 2031,
641 mencionando publicação recente no Diário Oficial acerca da constituição de comissão
642 preparatória; por fim, solicitou esclarecimentos adicionais quanto aos itens 1 e 2 da
643 apresentação, notadamente sobre a dinâmica de reserva, empenho e liquidação dos
644 recursos, bem como sobre eventual convênio com a ADESAMPA, questionando se há
645 pendência formal para assinatura e de que forma isso impacta a execução financeira dos
646 projetos; agradeceu. 43) com a palavra, pela Secretaria Municipal de Esportes e Lazer –
647 SEME, Sr. THIAGO ROSA MACHADO, que agradeceu os questionamentos do Sr. JOSÉ
648 ANDRÉ DE ARAÚJO; em seguida, esclareceu que, embora haja previsão de R\$
649 20.000.000,00 para a SEME no exercício, o convênio firmado com a ADESAMPA foi
650 integralmente pago em 2023, permanecendo para 2024 a previsão de aplicação de
651 recursos na etapa subsequente; na sequência, explicou que, concluída a fase de
652 elaboração dos projetos básico e executivo no âmbito do convênio, a Secretaria iniciará
653 os trâmites licitatórios para execução das obras com recursos do FUNDURB; informou
654 que o convênio possui duração de um ano e que são realizadas reuniões quinzenais com
655 a ADESAMPA para ajustes técnicos, inclusive com participação de federações
656 esportivas e da organização social que opera no Centro Esportivo Náutico do
657 Guarapiranga, a fim de adequar os projetos às necessidades das modalidades; em
658 continuidade, esclareceu que os demais projetos em desenvolvimento seguirão trâmite
659 semelhante, com entrega de projeto e posterior abertura de procedimento licitatório
660 para execução; quanto à candidatura ao Pan-Americano de 2031, informou que não
661 integra diretamente a comissão responsável, mas esclareceu que existe caderno de
662 encargos com requisitos técnicos para cada modalidade, os quais deverão ser atendidos
663 pelos equipamentos; ressaltou que, no caso das modalidades náuticas, será necessário
664 verificar as condições da represa do Guarapiranga, e que a adequação dos projetos às
665 exigências das federações pode favorecer eventual utilização, embora a decisão final
666 dependa do comitê organizador e de outros fatores; por fim, colocou-se à disposição
667 para novos esclarecimentos. 44) com a palavra, pela Secretaria Municipal de Urbanismo
668 e Licenciamento – SMUL, Sra. TALITA VEIGA CAVALLARI FONSECA, Secretária
669 Executiva, que agradeceu ao Sr. THIAGO ROSA MACHADO e ao Sr. JOSÉ ANDRÉ DE
670 ARAÚJO pelas manifestações; na sequência, informou que passariam à apresentação da



**FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO -
FUNDURB**

671 Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito – SMT; com a palavra, cumprimentou a
672 Sra. SUZI, o Sr. LUCAS e o Sr. JOÃO, desejando-lhes boa tarde e concedendo-lhes a
673 palavra para início da exposição. 45) com a palavra, pela Secretaria Municipal de
674 Mobilidade e Trânsito – SMT, Sr. LUCCAS BERNACCHIO GISSONI, que informou que
675 iniciaria a apresentação e, posteriormente, passaria a palavra à Sra. SUZI; em seguida,
676 solicitou o compartilhamento da apresentação; na sequência, apresentou a tabela
677 síntese das intervenções aprovadas; em ato contínuo, passou aos projetos de redesenho
678 urbano para segurança viária, abrangendo áreas calmas, rotas acessíveis, rotas escolares
679 seguras e vias seguras, com indicação dos respectivos perímetros e valores aprovados;
680 em seguida, detalhou intervenções como Área Calma da República, Via Segura da
681 Estrada do Imperador, Rua Completa em Cidade Tiradentes, Rua Completa na Avenida
682 dos Metalúrgicos e Rua Completa Brasilândia/Casa Verde; na continuidade, apresentou
683 o segundo pacote de intervenções, incluindo Área Calma Centro/Sé, Rotas Escolares
684 Seguras em Itaquera, São Rafael e Pari, bem como Vias Seguras como Belmira Marin,
685 Estrada de Itapequerica, Marechal Tito, Teotônio Vilela e Raimundo Pereira de
686 Magalhães, com registros fotográficos das condições atuais; em sequência, expôs o
687 terceiro pacote, com valor aprovado de R\$ 17.320.000,00, contemplando rotas
688 acessíveis na Barra Funda, Marechal Deodoro/Ipiranga e Vila Mariana, além de 200
689 pontos de avanço de calçada e construção de ilhas de refúgio distribuídos pelo
690 Município; com a palavra, esclareceu que para obras foi aprovado o montante de R\$
691 43.000.000,00, havendo empenho registrado, porém sem liquidação até o momento,
692 em razão de atrasos na conclusão dos projetos executivos e na abertura das licitações,
693 com exceção da Área Calma de São Miguel, que já se encontra em fase de obras; na
694 sequência, apresentou as intervenções de travessias elevadas (lombofaixas) e
695 cruzamentos elevados, detalhando seus objetivos de redução de velocidade e aumento
696 da segurança viária, indicando endereços e registros fotográficos em diversas regiões,
697 como Jaçanã, Pirituba, Vila Prudente, Aricanduva, Jabaquara, Mooca, Ermelino
698 Matarazzo, Pinheiros, São Miguel, Sé e Vila Mariana; por fim, apresentou o programa de
699 construção de ciclovias, com valor aprovado de R\$ 23.600.001,00 e empenho
700 registrado, ainda sem liquidação, indicando no mapa a localização das estruturas,
701 respectivas extensões e tipologias, encerrando sua parte da exposição e sinalizando a
702 continuidade da apresentação pela equipe. 46) com a palavra, pela Secretaria Municipal



**FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO -
FUNDURB**

703 de Mobilidade e Trânsito – SMT, Sra. SUSY KIS CURZIO CAMPOS, que cumprimentou
704 os presentes e informou que daria sequência à apresentação, tratando da parte
705 referente ao transporte público; em seguida, iniciou pela implantação de corredores de
706 ônibus, registrando valor aprovado de R\$ 15.325.000,00, integralmente empenhado,
707 com R\$ 5.300.000,00 liquidados até o início de maio; na sequência, detalhou os cinco
708 corredores contemplados; quanto ao Corredor Itaquera–Líder, informou valor aprovado
709 de aproximadamente R\$ 4.500.000,00 e liquidação de R\$ 552.000,00, já em fase de
710 obras; quanto ao Corredor Celso Garcia, registrou valor aprovado de R\$ 2.896.000,00,
711 com liquidação de R\$ 2.841.000,00, também em execução; quanto ao Corredor Miguel
712 Yunes, consignou valor aprovado de R\$ 2.500.000,00 e liquidação de R\$ 389.000,00,
713 ainda em fase de finalização de projeto executivo; em relação ao Corredor Sabará,
714 informou valor aprovado de aproximadamente R\$ 1.500.000,00, já integralmente
715 liquidado, com obras iniciadas; quanto ao Corredor Norte–Sul, registrou valor aprovado
716 de R\$ 3.008.000,00 e liquidação de R\$ 74.000,00, encontrando-se na fase de conclusão
717 do projeto e andamento do processo licitatório; na continuidade, apresentou o
718 programa de transporte público hidroviário, com valor aprovado e empenhado de R\$
719 15.900.000,00 e liquidação de R\$ 52.000,00, esclarecendo tratar-se de recursos
720 destinados à elaboração de projetos dos terminais e atracadouros, especialmente Cocaia
721 e Pedreira; em sequência, tratou dos terminais de ônibus, com valor aprovado de R\$
722 12.800.000,00, empenho de R\$ 12.000.755,00 e liquidação de R\$ 2.000.900,00;
723 detalhou o Terminal Jardim Miriam, com valor aprovado de aproximadamente R\$
724 4.500.000,00 e liquidação de R\$ 188.000,00, destinado a estudos e projetos para
725 eventual realocação, conforme solicitação da sociedade civil; quanto ao Terminal São
726 Mateus, informou valor aprovado de R\$ 8.200.000,00 e liquidação de R\$ 2.700.000,00,
727 já em fase de projeto e desapropriação; na sequência, apresentou a requalificação do
728 pavimento de paradas de ônibus, com valor aprovado e empenhado de R\$
729 27.300.000,00 e liquidação de aproximadamente R\$ 2.500.000,00, abrangendo cerca
730 de 100 paradas distribuídas em diversas avenidas do Município; por fim, mencionou
731 dotações a manter, com valores reservados para eventual necessidade de
732 complementação orçamentária; encerrou a apresentação colocando-se à disposição
733 para esclarecimentos. 47) com a palavra, pela Secretaria Municipal de Urbanismo e
734 Licenciamento – SMUL, Sra. TALITA VEIGA CAVALLARI FONSECA, Secretária



**FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO -
FUNDURB**

735 Executiva, que agradeceu à Sra. SUSY KIS CURZIO CAMPOS e ao Sr. LUCAS
736 BERNACCHIO GISSONI pela apresentação realizada pela Secretaria Municipal de
737 Mobilidade e Trânsito – SMT; em seguida, declarou aberta a palavra para eventuais
738 questionamentos; na sequência, registrou a inscrição do Sr. RODRIGO IACOVINI e
739 concedeu-lhe a palavra para manifestação. 48) com a palavra, pelo Instituto Pólis –
740 INSTITUTO POLIS, Sr. RODRIGO IACOVINI, Conselheiro Suplente, que cumprimentou
741 os presentes e registrou que estava sendo ouvido; em seguida, parabenizou a Secretaria
742 Municipal de Mobilidade e Trânsito – SMT pela apresentação, destacando a qualificação
743 dos dados, a localização das intervenções e a clareza das informações; na sequência,
744 agradeceu ao Sr. LUCAS BERNACCHIO GISSONI pela exposição e pela interlocução
745 direta; com a palavra, manifestou preocupação quanto à priorização dos investimentos
746 no âmbito do FUNDURB, apontando que, para 2024, a SMT contou com
747 aproximadamente R\$ 142.800.000,00 aprovados, enquanto as ações de pavimentação e
748 recapeamento somaram cerca de R\$ 359.000.000,00, evidenciando, a seu ver,
749 disparidade significativa; na continuidade, observou que, mesmo somados os recursos
750 destinados à reforma e acessibilidade de passeios públicos, o montante ainda seria
751 inferior ao destinado ao recapeamento; ponderou que tais investimentos tenderiam a
752 beneficiar majoritariamente o transporte individual motorizado, em detrimento do
753 transporte coletivo e da mobilidade ativa, contrariando, em sua avaliação, a diretriz
754 original do Fundo de qualificar a cidade para modos coletivos e sustentáveis; registrou
755 entendimento de que a inclusão expressa do recapeamento no Plano Diretor teria
756 produzido efeito regressivo na destinação dos recursos; por fim, solidarizou-se com a
757 SMT quanto à limitação orçamentária frente à relevância social das ações de mobilidade
758 coletiva, reiterou a importância de ampliar investimentos em modos sustentáveis e
759 agradeceu a apresentação. 49) com a palavra, pela Secretaria Municipal de Urbanismo e
760 Licenciamento – SMUL, Sra. TALITA VEIGA CAVALLARI FONSECA, Secretária
761 Executiva, que agradeceu ao Sr. RODRIGO IACOVINI pela manifestação, registrando-a
762 em ata; em seguida, concedeu a palavra ao Sr. JOSÉ ANDRÉ DE ARAÚJO para sua
763 manifestação.50) com a palavra, pelo Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU 2,
764 Sr. JOSÉ ANDRÉ DE ARAÚJO, Titular, que cumprimentou o Sr. LUCAS BERNACCHIO
765 GISSONI pela apresentação; em seguida, informou que realizou consulta aos processos
766 SEI referentes às intervenções apresentadas e consignou que, no processo nº



**FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO -
FUNDURB**

767 6010.2021/0006795-3, relativo ao Corredor Celso Garcia, bem como no processo nº
768 6010.2022/0002251-0, referente ao Corredor Itaquera-Líder, identificou documentos
769 classificados como restritos, não apenas na primeira página, mas ao longo de diversas
770 folhas, solicitando esclarecimentos quanto à publicidade dos atos; na sequência,
771 ressaltou a importância da transparência, mencionando os princípios constitucionais e a
772 legislação municipal pertinente; em continuidade, passou a questionar os critérios
773 técnicos adotados para implantação de lombofaixas e cruzamentos elevados, citando
774 como exemplos a Avenida Professor Hermógenes e a Avenida Coronel Sezefredo
775 Fagundes, onde, segundo relatou, há escolas, fluxo intenso de veículos, deficiência de
776 calçadas e ausência de intervenções de segurança viária; solicitou esclarecimento sobre
777 os parâmetros utilizados para definição das vias contempladas; por fim, indagou, no
778 tocante ao transporte hidroviário, se os valores apresentados já contemplam eventuais
779 desapropriações necessárias para implantação dos terminais e atracadouros ou se tal
780 etapa ainda será iniciada, solicitando, nesse caso, informação sobre a previsão para
781 início dos procedimentos expropriatórios; agradeceu. 51) com a palavra, pela Secretaria
782 Municipal de Mobilidade e Trânsito - SMT, Sr. LUCCAS BERNACCHIO GISSONI, que
783 agradeceu à Sra. TALITA VEIGA CAVALLARI FONSECA e ao Sr. JOSÉ ANDRÉ DE
784 ARAÚJO pelos apontamentos; em seguida, esclareceu que os critérios para implantação
785 de lombofaixas e cruzamentos elevados são definidos com base em estudos técnicos
786 elaborados pela CET, a partir da análise de dados de sinistros viários, levantamentos da
787 equipe de planejamento e pesquisas e cruzamento com informações sobre uso do viário
788 e fluxos existentes; na sequência, informou que as localizações priorizadas decorrem
789 dessa análise técnica orientada por dados, constituindo política pública baseada em
790 evidências; em continuidade, quanto aos documentos classificados como restritos nos
791 processos administrativos mencionados, esclareceu que a regra geral é a publicidade
792 dos atos, sendo a restrição admitida apenas nas hipóteses previstas em lei; explicou que,
793 no caso específico, tratam-se de documentos preparatórios de processos licitatórios,
794 que devem permanecer restritos para resguardar a isonomia entre potenciais licitantes,
795 sendo tornados públicos no momento da publicação do edital no Diário Oficial, quando
796 passam a estar disponíveis a todos simultaneamente; por fim, consignou que essa é a
797 razão da classificação temporária como restrito em tais processos. 52) com a palavra,
798 pelo Conselho Municipal de Política Urbana - CMPU 2, Sr. JOSÉ ANDRÉ DE ARAÚJO,



**FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO -
FUNDURB**

799 Titular, que reiterou sua preocupação quanto à classificação de documentos como
800 restritos em processos SEI, mencionando especificamente processo com dispensa de
801 licitação e contrato correlato, argumentando que, em seu entendimento, contratos
802 administrativos seguem modelo padrão e, portanto, não haveria justificativa para
803 restrição de acesso; registrou que a limitação dificulta a atividade fiscalizatória do
804 colegiado; na sequência, com a palavra, pela Secretaria Municipal de Mobilidade e
805 Trânsito – SMT, Sr. LUCCAS BERNACCHIO GISSONI, que agradeceu as observações e
806 esclareceu não dispor, naquele momento, de elementos para verificar especificamente
807 os processos mencionados; informou que, caso o Conselheiro encaminhe os
808 apontamentos por escrito, a Pasta poderá analisar com maior detalhamento as situações
809 indicadas e verificar eventual inconsistência ou justificativa para a restrição; por fim,
810 agradeceu as contribuições e colocou-se à disposição para esclarecimentos
811 posteriores.53) com a palavra, pela Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento
812 – SMUL, Sra. TALITA VEIGA CAVALLARI FONSECA, Secretária Executiva, que
813 agradeceu ao Sr. LUCCAS BERNACCHIO GISSONI e ao Sr. JOSÉ ANDRÉ DE ARAÚJO
814 pelas manifestações; em seguida, registrou que, além da verificação interna a ser
815 realizada pela SMT, os Conselheiros podem, sempre que necessário, utilizar os
816 instrumentos previstos na Lei de Acesso à Informação – LAI para solicitar documentos e
817 esclarecimentos adicionais; na sequência, declarou encerrada a etapa referente à
818 Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito – SMT; em ato contínuo, informou que
819 passariam à apresentação da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras –
820 SIURB; com a palavra, cumprimentou o Sr. CLEITON, desejando-lhe boa tarde e
821 concedendo-lhe a palavra para início da exposição.54) A Secretária Executiva da SMUL,
822 Sra. TALITA VEIGA CAVALLARI FONSECA, agradeceu ao Sr. CLAYTON CARMO pela
823 apresentação e registrou os esclarecimentos quanto aos valores empenhados,
824 liquidados e pagos, bem como às previsões de início e andamento das obras. Em
825 seguida, abriu a palavra aos Conselheiros para eventuais manifestações, dúvidas ou
826 solicitações de esclarecimentos acerca da prestação de contas parcial apresentada pela
827 SIURB, especialmente quanto às intervenções no sistema viário, requalificação de
828 corredores, obras de arte especiais e demais ações financiadas com recursos do
829 FUNDURB no exercício de 2024.55) com a palavra, a Sra. Secretária Executiva, TALITA
830 VEIGA CAVALLARI FONSECA, agradeceu ao Sr. Cleiton pela manifestação; em seguida,



831 informou que abriria a palavra ao Sr. JOSÉ ANDRÉ, para que pudesse se pronunciar; em
832 sequência, franqueou a palavra ao referido Conselheiro para suas considerações; em ato
833 contínuo, registrou o agradecimento pela colaboração apresentada; 56) com a palavra, o
834 Conselheiro Titular, JOSÉ ANDRÉ DE ARAUJO, iniciou sua manifestação saudando o
835 apresentador e cumprimentando a todos com uma boa tarde e a Santa Paz de Cristo;
836 em seguida, destacou como primeiro ponto sua preocupação e solicitou especial
837 atenção da Sra. Presidente deste colegiado e das Secretarias competentes quanto à
838 necessidade de distinguir e dar destaque às obras executadas em caráter emergencial;
839 em sequência, exemplificou mencionando o processo nº 6602.2022/0006797-0,
840 localizado em M'BOI MIRIM, na Rua AFEGANISTÃO, o qual consta como obra
841 emergencial, ressaltando que há outros casos semelhantes, mas que citaria apenas dois
842 em razão do tempo; na continuidade, pontuou, em consonância com manifestação
843 anterior do Conselheiro e com explanação do representante do FUNDURB, Sr.
844 RODRIGO, a importância de se evidenciar tais obras para facilitar a fiscalização,
845 especialmente em intervenções de drenagem e casos de solapamento do solo, a fim de
846 possibilitar intervenções mais qualificadas por parte deste Conselho; acrescentou que
847 tal medida permitiria verificar a real caracterização da emergência, ou se eventualmente
848 haveria hipótese de inércia, imprudência ou imperícia da Administração Pública; em ato
849 contínuo, requereu que tais dados sejam disponibilizados de forma clara; em seguida,
850 solicitou que as fotografias constantes nos relatórios contenham a respectiva data,
851 mencionando que identificou imagem datada de maio de 2024, o que lhe causou dúvida,
852 razão pela qual entende ser essencial a inserção da datação para melhor
853 acompanhamento das fases das obras; na sequência, requereu ainda a indicação do
854 percentual de execução das obras, bem como a informação acerca do montante de
855 recursos já liberados, por entender tratar-se de elemento relevante para a
856 transparência; por fim, registrou que permanece no aguardo de esclarecimentos acerca
857 das obras de arte no TATUAPÉ, especialmente na ponte do TATUAPÉ, cuja
858 apresentação havia sido mencionada pelo expositor, salientando que se trata de
859 intervenção de longa duração e de grande relevância para os usuários, considerando sua
860 conexão com rodovias e com a RADIAL LESTE; ao final, agradeceu a oportunidade
861 concedida; 57) em seguida, com a palavra, a Sra. Secretária Executiva, TALITA VEIGA
862 CAVALLARI FONSECA, agradeceu ao Conselheiro JOSÉ ANDRÉ pela manifestação; em



**FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO -
FUNDURB**

863 sequência, franqueou a palavra ao Sr. CLEITON, solicitando que desse prosseguimento
864 às considerações;58) em seguida, com a palavra, o representante da SIURB, Sr.
865 CLAYTON CARMO, agradeceu ao Conselheiro JOSÉ ANDRÉ pelas colocações; em
866 sequência, esclareceu que, no que se refere à ponte do TATUAPÉ, já solicitou à área
867 técnica a disponibilização de todo o material pertinente, informando que fará o devido
868 encaminhamento ao Conselho do FUNDURB; na continuidade, quanto às considerações
869 acerca de melhorias na apresentação, registrou que realizou as anotações necessárias e
870 que a equipe vem trabalhando intensamente para atender às solicitações e apresentar
871 as informações no melhor formato possível; acrescentou que o objetivo é proporcionar
872 aos Conselheiros maior tranquilidade e segurança nas reuniões, inclusive para
873 deliberarem de forma favorável quando cabível; ao final, reiterou seus
874 agradecimentos;59) na sequência, com a palavra, a Sra. Secretária Executiva, TALITA
875 VEIGA CAVALLARI FONSECA, agradeceu ao Sr. CLAYTON e ao Conselheiro JOSÉ
876 ANDRÉ pelas manifestações; em seguida, informou que passaria à apresentação da
877 Secretaria Municipal de Cultura; em ato contínuo, franqueou a palavra à Sra.
878 FERNANDA, para que desse início à exposição;60) em seguida, com a palavra, o
879 representante da SMSUB, Sr. FERNANDO, cumprimentou a todos com boa tarde e
880 informou que compartilharia sua tela; em sequência, iniciou a apresentação da
881 prestação de contas da Secretaria Municipal de Cultura, esclarecendo que os valores
882 apresentados referem-se ao relatório com data-base de 30/04; na continuidade,
883 informou que o montante reservado totaliza R\$ 30.400.000,00, o valor empenhado R\$
884 22.700.000,00 e o valor liquidado R\$ 3.600.000,00; em ato contínuo, passou à planilha
885 detalhada das intervenções; primeiramente, informou que, no Centro Cultural São
886 Paulo, a reforma das fachadas possui valor empenhado de R\$ 3.800.000,00, sem valores
887 liquidados ou pagos até o momento; em seguida, quanto à Casa de Cultura Cidade
888 Ademar, referente à implantação da unidade, registrou valor total de R\$ 7.600.000,00,
889 com R\$ 5.300.000,00 empenhados, R\$ 3.100.000,00 liquidados e percentual de
890 liquidação de 41,4%; na sequência, quanto à reconstrução da Casa Sede do Sítio Mirim,
891 informou valor total de R\$ 3.500.000,00 e empenho de R\$ 2.500.000,00; em
892 continuidade, quanto ao restauro, segurança contra incêndio e acessibilidade do Sítio
893 Morrinhos, registrou valor total de R\$ 1.500.000,00, integralmente empenhado; em
894 seguida, quanto ao Centro Cultural Penha, referente a serviços corretivos para AVCB,



**FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO -
FUNDURB**

895 informou valor total de R\$ 218.000,00, com R\$ 148.472,00 empenhados, R\$ 54.398,00
896 liquidados e pagos, correspondendo a 24,9% de liquidação; na continuidade, quanto à
897 reforma geral para acessibilidade, segurança contra incêndio, conservação e restauro do
898 Teatro João Caetano, registrou valor total de R\$ 5.500.000,00, com R\$ 1.800.000,00
899 empenhados, R\$ 298.923,00 liquidados e R\$ 67.776,00 pagos, representando 5,4% de
900 liquidação; em seguida, quanto à terceira fase das obras de restauro do piso térreo do
901 Edifício Sampaio Moreira, informou valor total de R\$ 710.000,00, com R\$ 585.775,00
902 empenhados, sem liquidação ou pagamento até o momento; na sequência, quanto à
903 Casa de Cultura Parelheiros, referente à manutenção predial, registrou valor de R\$
904 200.000,00, com R\$ 347.516,00 empenhados; em ato contínuo, quanto à terceira fase
905 das obras complementares dos corpos artísticos da Praça das Artes, informou valor de
906 R\$ 2.700.000,00, integralmente empenhado; quanto ao gerenciamento da obra,
907 registrou valor de R\$ 603.838,00, igualmente empenhado; na sequência, quanto à
908 quarta fase do gerenciamento, informou valor de R\$ 609.214,00, também empenhado
909 integralmente; em seguida, quanto à implantação do Memorial dos Aflitos, registrou
910 valor total de R\$ 900.000,00, com R\$ 34.000,00 empenhados; na continuidade, quanto
911 aos serviços civis de adequação hidráulica e instalação de sala de dança, bem como
912 serviços corretivos de AVCB do Centro Cultural da Juventude Ruth Cardoso, informou
913 valor total de R\$ 450.000,00, com R\$ 316.117,00 empenhados; em seguida, quanto aos
914 serviços corretivos com aplicação de semáforo no mesmo equipamento, registrou valor
915 total de R\$ 660.000,00, com R\$ 596.284,00 empenhados, R\$ 154.096,00 liquidados e
916 pagos, correspondendo a 23,3% de liquidação; em ato contínuo, quanto à instalação do
917 estúdio de gravação no CCJ, informou valor de R\$ 590.000,00, com R\$ 490.145,00
918 empenhados; na sequência, quanto aos serviços corretivos para AVCB do Teatro Arthur
919 Azevedo, registrou valor de R\$ 50.000,00, com R\$ 2.593,00 empenhados; em seguida,
920 quanto à requalificação da Biblioteca Chácara do Castelo, informou valor total de R\$
921 1.267.000,00, com R\$ 999.255,00 empenhados; na continuidade, quanto ao projeto
922 executivo de restauro da Casa de Cultura Vila Guilherme, registrou valor de R\$
923 227.600,00, com R\$ 222.990,00 empenhados; por fim, quanto aos serviços corretivos
924 de AVCB e SEMAR do Arquivo Histórico, informou valor de R\$ 58.000,00, com R\$
925 48.789,00 empenhados; ao final, esclareceu que tais são as obras executadas e em
926 andamento até o momento, com os respectivos valores empenhados, liquidados e



927 pagos; 61) na sequência, com a palavra, a Sra. Secretária Executiva, TALITA VEIGA
928 CAVALLARI FONSECA, agradeceu à Sra. FERNANDA pela apresentação realizada; em
929 seguida, dirigiu-se ao Conselheiro JOSÉ ANDRÉ, registrando dúvida quanto à
930 manutenção da solicitação de fala, indagando se a “mão levantada” permanecia da
931 manifestação anterior ou se tratava de nova inscrição durante a exposição; em ato
932 contínuo, constatando que se referia à solicitação anterior já atendida, deu
933 prosseguimento aos trabalhos; 62) em seguida, com a palavra, o Conselheiro Titular,
934 JOSÉ ANDRÉ DE ARAUJO, pediu desculpas pela nova intervenção e registrou que faria
935 manifestação breve, considerando o horário avançado; em sequência, esclareceu que
936 sua dúvida refere-se aos valores constantes na tabela apresentada, especialmente
937 quanto ao Centro Cultural São Paulo, afirmando que não identificou, no quadro
938 resumido, os valores especificados de empenho, liquidação ou pagamento, ressaltando
939 que, caso já tenham sido esclarecidos na apresentação individual, pede escusas; na
940 continuidade, informou que a mesma situação se aplica à Escola Municipal de Iniciação
941 Artística e à Praça das Artes, onde constam valores totais, porém não há indicação de
942 valores liquidados, pagos ou, em alguns casos, sequer empenhados; acrescentou que
943 situação semelhante ocorre em relação aos Distritos Criativos, à Casa de Cultura Hip
944 Hop Cidade Tiradentes, ao Teatro Arthur Azevedo e aos Monumentos, nos quais
945 constam valores totais, mas não há detalhamento quanto ao empenho, liquidação ou
946 pagamento; em ato contínuo, mencionou também a reconstrução da Casa Sede do Sítio
947 Mirim, destacando que não há indicação de valores liquidados ou pagos; em seguida,
948 questionou a ausência de informação quanto às datas previstas de entrega das obras,
949 entendendo tratar-se de dado relevante para acompanhamento; na sequência, ao tratar
950 da terceira fase das obras da Praça das Artes, registrou que foi informado o valor
951 empenhado, mas não houve menção aos valores liquidados ou pagos, tampouco ao
952 percentual de execução física da obra; por fim, solicitou que tais informações sejam
953 melhor especificadas, inclusive quanto à expectativa de conclusão das intervenções,
954 ressaltando a importância da transparência das informações, especialmente para os
955 cidadãos que acompanham a reunião de suas residências; ao final, agradeceu a
956 oportunidade; 63) na sequência, com a palavra, a Sra. Secretária Executiva, TALITA
957 VEIGA CAVALLARI FONSECA, agradeceu ao Conselheiro JOSÉ ANDRÉ pelas
958 considerações; em seguida, franqueou a palavra à Sra. FERNANDA, para que prestasse



**FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO -
FUNDURB**

959 os esclarecimentos solicitados;64) em seguida, com a palavra, a representante da SMC,
960 Sra. FERNANDA PARDINI COSTA, esclareceu que, nos casos em que não constam
961 valores empenhados, isso ocorre porque as obras ainda não estão em execução, ou
962 porque o contrato encontra-se em fase de formalização, podendo ainda estar em
963 processo de licitação; em sequência, ressaltou que a indicação do estágio em que cada
964 intervenção se encontra poderá facilitar a compreensão das informações apresentadas;
965 acrescentou que a mesma lógica se aplica aos valores liquidados e pagos; por fim,
966 informou que, na próxima apresentação, atentará para esses pontos, a fim de tornar a
967 exposição mais completa e transparente; 65) na sequência, com a palavra, a Sra.
968 Secretária Executiva, TALITA VEIGA CAVALLARI FONSECA, agradeceu à Sra.
969 FERNANDA pelos esclarecimentos prestados; em seguida, informou que passaria a
970 palavra à Secretaria do Verde e do Meio Ambiente; registrou ainda que, após essa
971 apresentação, restaria apenas a exposição da SMUL, esclarecendo que não seria
972 possível adiar ou suspender novamente a reunião para continuidade do mesmo assunto;
973 em ato contínuo, franqueou a palavra à Sra. ISABELA; 66) em seguida, com a palavra, a
974 representante da SVMA, Sra. ISABELLA MARIA DAVENIS ARMENTANO,
975 cumprimentou a todos e solicitou o compartilhamento da apresentação; em sequência,
976 iniciou a prestação de contas parcial da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente
977 referente ao exercício de 2024; esclareceu que a Secretaria possui apenas uma ação
978 prevista com recursos do FUNDURB, qual seja, a reforma da marquise do Parque
979 Ibirapuera; informou que a obra está orçada em R\$ 71.977.260,98, tendo sido
980 solicitados ao FUNDURB R\$ 50.000.000,00 para execução no presente exercício;
981 registrou que o prazo previsto de execução é de 16 meses, estendendo-se até o
982 próximo ano; na continuidade, informou que foram empenhados R\$ 49.997.000,00, não
983 havendo, até o momento, valores liquidados ou pagos; esclareceu que a obra encontra-
984 se em fase inicial, com serviços de demolição e implantação de canteiro; acrescentou
985 que a primeira medição já foi encaminhada, no valor aproximado de R\$ 2.000.000,00,
986 ainda pendente de liquidação; informou que a obra teve início em 03/03/2024; em
987 seguida, apresentou imagens datadas de abril de 2024, demonstrando o estágio atual da
988 intervenção, com demolições e escoramentos em andamento; por fim, reiterou que se
989 trata de fase inicial da execução e agradeceu a atenção de todos; 67) na sequência, com
990 a palavra, a Sra. Secretária Executiva, TALITA VEIGA CAVALLARI FONSECA, agradeceu



**FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO -
FUNDURB**

991 à Sra. ISABELLA pela apresentação; em seguida, indagou aos Conselheiros se haveria
992 dúvidas ou manifestações; em ato contínuo, dirigiu-se ao Conselheiro JAQUES,
993 registrando que não havia visualizado anteriormente sua solicitação de fala, e
994 franqueou-lhe a palavra para manifestação;68) em seguida, com a palavra, o Conselheiro
995 Titular, JOSÉ ANDRÉ DE ARAUJO, dirigiu-se à Sra. Secretária Executiva para registrar
996 questionamento adicional; em sequência, solicitou esclarecimentos à representante da
997 SVMA quanto à previsão relacionada à obra da marquise do Parque IBIRAPUERA,
998 considerando tratar-se de intervenção que foi objeto de polêmica acerca de sua
999 inclusão, ou não, no contrato de concessão; na continuidade, indagou se há definição
1000 quanto ao procedimento licitatório, questionando se a contratação ocorreu mediante
1001 licitação regular, dispensa ou contratação direta; registrou que identificou a data de
1002 ordem de início em 03/03/2024, mas solicitou detalhamento quanto às etapas
1003 anteriores, especialmente no tocante à licitação; em ato contínuo, questionou se os
1004 custos serão integralmente arcados pela Prefeitura, por meio do FUNDURB, ou se
1005 houve acordo com a concessionária no âmbito do contrato de concessão; ressaltou que
1006 a questão foi amplamente debatida na mídia e que considera oportuno o esclarecimento
1007 público no âmbito deste colegiado; na sequência, registrou que verificou a
1008 disponibilização da maioria dos documentos, parabenizando a Secretaria pela
1009 transparência, observando apenas que identificou documento classificado como restrito
1010 na página 5 do material; por fim, reiterou o pedido de esclarecimento quanto à
1011 modalidade de contratação adotada e agradeceu a oportunidade; 69) na sequência, com
1012 a palavra, a Sra. Secretária Executiva, TALITA VEIGA CAVALLARI FONSECA, franqueou
1013 a palavra à Sra. ISABELLA, solicitando que prestasse os esclarecimentos requeridos pelo
1014 Conselheiro;70) em seguida, com a palavra, a representante da SVMA, Sra. ISABELLA
1015 MARIA DAVENIS ARMENTANO, agradeceu pelos questionamentos apresentados; em
1016 sequência, esclareceu que a obra já foi iniciada, informando que a Secretaria havia
1017 preparado todo o material licitatório; na continuidade, relatou que, durante o trâmite do
1018 processo de licitação, a concessionária manifestou interesse em executar a intervenção;
1019 esclareceu que a execução da reforma da marquise não constava originalmente no
1020 contrato de concessão, tendo sido formalizado aditivo contratual para inclusão do
1021 objeto; registrou que os recursos são provenientes do FUNDURB, ou seja, da Prefeitura;
1022 em ato contínuo, informou que, com o aditamento, a obra passou a ser executada pela



**FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO -
FUNDURB**

1023 própria concessionária; acrescentou que o contrato segue os trâmites regulares, sendo
1024 acompanhado e auditado pelo Tribunal de Contas do Município - TCM, que
1025 acompanhou o processo desde a fase licitatória inicialmente instaurada até a
1026 formalização do aditivo; esclareceu ainda que a fiscalização da execução é realizada por
1027 equipe técnica da Divisão de Projetos e Obras da SVMA, da qual é diretora; registrou
1028 que as imagens apresentadas demonstram trechos já demolidos da marquise,
1029 evidenciando o andamento da obra; por fim, reiterou que as informações encontram-se
1030 descritas no respectivo processo SEI de acompanhamento, permanecendo à disposição
1031 para eventuais esclarecimentos adicionais; 71) 72) na sequência, com a palavra, a Sra.
1032 Secretária Executiva, TALITA VEIGA CAVALLARI FONSECA, agradeceu à Sra.
1033 ISABELLA e ao Conselheiro JOSÉ ANDRÉ pelos esclarecimentos e questionamentos; em
1034 ato contínuo, franqueou a palavra ao Conselheiro JACQUES para sua manifestação; 73)
1035 em seguida, com a palavra, o representante da SMUL, Sr. JACQUES FELIPE IATCHUK,
1036 iniciou a apresentação da prestação de contas do FUNDURB referente à SMUL no
1037 exercício de 2024; inicialmente, cumprimentou a Sra. Presidente e os demais presentes;
1038 em sequência, informou que a apresentação foi elaborada com base no plano de
1039 aplicação anterior à alteração aprovada na semana passada, razão pela qual alguns
1040 valores sofreram modificações posteriores, embora, no âmbito da prestação de contas,
1041 os dados apresentados estejam corretos; registrou ainda a ressalva quanto ao lapso
1042 temporal, esclarecendo que os valores pagos referem-se às medições até 03/05,
1043 havendo atualização posterior, sendo que atualmente os valores pagos correspondem
1044 aos valores já liquidados; na continuidade, passou a detalhar as movimentações relativas
1045 aos Territórios Educadores; informou que, no Território Educador BRASILÂNDIA, houve
1046 empenho de R\$ 212.988,01; no Território Educador IGUATEMI, empenho de R\$
1047 428.061,82, com valores liquidados e pagos de R\$ 5.266,92; quanto ao projeto do
1048 CAPÃO REDONDO, registrou empenho de R\$ 488.399,69, liquidação de R\$ 27.215,73
1049 e pagamento de R\$ 5.266,92; esclareceu que, até o momento da apresentação, os
1050 valores pagos foram equivalentes entre os projetos, havendo diferenças apenas nos
1051 valores empenhados; na sequência, informou os empenhos nos demais territórios
1052 educadores: JARDIM ÂNGELA, R\$ 484.973,47; PEDREIRA, R\$ 548.440,84; LAJEADO,
1053 R\$ 401.778,33; GRAJAÚ, R\$ 454.284,04; em ato contínuo, informou que, no âmbito do
1054 Urbanismo Social, houve empenho para o projeto do JARDIM LAPENA no valor de R\$



**FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO -
FUNDURB**

1055 9.459.566,41; registrou ainda que o projeto do Centro da LAPA teve empenho de R\$
1056 1.164.000,00; em sequência, deu prosseguimento à apresentação dos demais itens
1057 constantes da planilha;74) na sequência, a Sra. Secretária Executiva, TALITA VEIGA
1058 CAVALLARI FONSECA, pediu a palavra para interromper a exposição; considerando o
1059 horário avançado, sugeriu que o representante da SMUL apresentasse os slides
1060 individualmente, destacando os valores constantes em cada um, a fim de facilitar o
1061 acompanhamento pelos Conselheiros; em ato contínuo, solicitou que fosse adotada tal
1062 forma de apresentação em substituição à leitura da tabela-resumo;75) em seguida, com
1063 a palavra, o representante da SMUL, Sr. JACQUES FELIPE IATCHUK, reconheceu a
1064 observação e informou que daria sequência de forma objetiva; inicialmente, registrou
1065 que a tabela-resumo poderá ser consultada posteriormente e destacou os valores totais
1066 até o momento, sendo R\$ 25.140.645,13 empenhados, R\$ 105.115,87 liquidados e R\$
1067 42.135,36 pagos, considerando a data-base já mencionada; em sequência, passou à
1068 apresentação individual dos objetos; quanto ao Território Educador BRASILÂNDIA,
1069 reiterou o valor empenhado anteriormente informado; na continuidade, apresentou os
1070 dados referentes aos Territórios Educadores IGUATEMI, CAPÃO REDONDO e JARDIM
1071 ÂNGELA, conforme já detalhado na tabela; em seguida, apresentou os Territórios
1072 Educadores PEDREIRA, LAJEADO e GRAJAÚ, todos com respectivos processos SEI
1073 indicados; na sequência, registrou os Territórios Educadores SÃO RAFAEL e ITAIM
1074 PAULISTA; quanto ao projeto do JARDIM LAPENA, informou que as obras foram
1075 iniciadas no exercício anterior, houve aditamento contratual para entrega neste ano e,
1076 até o momento, não houve liquidação ou pagamento no presente exercício; em
1077 continuidade, quanto ao projeto do Centro da LAPA, informou empenho de R\$
1078 1.164.081,07, esclarecendo pequena inconsistência de dígito na apresentação; na
1079 sequência, quanto às intervenções da Rua das Motos, informou que as obras foram
1080 iniciadas em fevereiro, com empenho de R\$ 1.587.315,17; em seguida, quanto ao PIU
1081 Arco Leste, registrou empenho de R\$ 2.282.825,95, estando o projeto em
1082 desenvolvimento desde o ano passado; na continuidade, quanto ao Polo Barra Funda,
1083 também em desenvolvimento, informou empenho de R\$ 1.238.054,42; quanto à Casa
1084 das Retortas, esclareceu que há contrato relacionado às análises ambientais do terreno,
1085 com empenho de R\$ 291.034,88; por fim, quanto aos contratos relacionados ao projeto
1086 do VLT no Centro de São Paulo, informou que foram aprovados R\$ 11.000.000,00, com



**FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO -
FUNDURB**

1087 empenho até o momento de R\$ 5.074.866,35; ao final, pediu desculpas pela inversão na
1088 ordem da apresentação e encerrou sua exposição; 76) na sequência, com a palavra, a
1089 Sra. Secretária Executiva, TALITA VEIGA CAVALLARI FONSECA, agradeceu ao Sr.
1090 JACQUES pela apresentação realizada; em ato contínuo, franqueou a palavra ao
1091 Conselheiro JOSÉ ANDRÉ para sua manifestação; 77) em seguida, com a palavra, o
1092 Conselheiro Titular, JOSÉ ANDRÉ DE ARAUJO, registrou que formularia
1093 questionamentos objetivos; inicialmente, reiterou a importância de constarem nas
1094 próximas apresentações as datas previstas de entrega, o percentual de execução física
1095 das obras, bem como a informação acerca da natureza da contratação, se emergencial
1096 ou ordinária; em sequência, ao tratar do Território Educador BRASILÂNDIA, relatou
1097 preocupação quanto ao que identificou como excesso de áreas concretadas e possível
1098 deficiência de drenagem, mencionando inclusive imagem constante no processo SEI
1099 disponibilizado; destacou que, por se tratar de projeto voltado à integração, à infância e
1100 à educação ambiental, entende necessário verificar se as intervenções estão alinhadas à
1101 finalidade proposta; na continuidade, quanto à obra de mobilidade no centro,
1102 relacionada a transporte de média e alta capacidade, solicitou esclarecimentos sobre a
1103 previsão de licitação, indagando se haverá contratação integrada contemplando projeto
1104 básico, executivo e execução de obras, ou se o projeto básico e executivo será
1105 elaborado pela própria Municipalidade; por fim, reiterou que seus questionamentos se
1106 concentram nesses pontos e agradeceu a oportunidade; 78) em seguida, com a palavra, o
1107 representante da SMUL, Sr. JACQUES FELIPE IATCHUK, prestou esclarecimentos ao
1108 Conselheiro JOSÉ ANDRÉ; inicialmente, quanto ao Território Educador BRASILÂNDIA,
1109 informou que o projeto ainda se encontra em fase de desenvolvimento, não havendo,
1110 até o momento, execução de obras; esclareceu que está em curso a formulação dos
1111 projetos e que a preocupação com drenagem e qualificação ambiental das áreas está
1112 sendo considerada como uma das diretrizes centrais do programa Territórios
1113 Educadores; registrou, portanto, que a questão apontada está sendo contemplada
1114 tecnicamente; na sequência, quanto ao projeto do VLT, esclareceu que os três contratos
1115 mencionados e os valores apresentados referem-se ainda à fase de estudos técnicos
1116 preliminares, destinados a subsidiar a futura implantação; ressaltou que, neste
1117 momento, tratam-se exclusivamente de estudos preparatórios, sendo que eventuais
1118 definições quanto à execução de obras e modelagem de contratação ocorrerão em



1119 etapa posterior;79) na sequência, a Sra. Secretária Executiva, TALITA VEIGA
1120 CAVALLARI FONSECA, solicitou que o Sr. JACQUES aguardasse; em ato contínuo,
1121 dirigiu-se ao Conselheiro JOSÉ ANDRÉ para organizar a ordem das falas e dar adequado
1122 prosseguimento aos trabalhos;80) em seguida, com a palavra, o Conselheiro Titular,
1123 JOSÉ ANDRÉ DE ARAUJO, registrou que estava satisfeito com os esclarecimentos
1124 prestados; em sequência, agradeceu ao expositor pela disposição, bem como a todos os
1125 presentes pela condução dos trabalhos; por fim, despediu-se desejando boa noite a
1126 todos;81) na sequência, com a palavra, a Sra. Secretária Executiva, TALITA VEIGA
1127 CAVALLARI FONSECA, agradeceu ao Conselheiro JOSÉ ANDRÉ pela participação; em
1128 ato contínuo, dirigiu-se à Sra. Secretária para informar que a pauta do dia havia sido
1129 integralmente cumprida; em seguida, consultou quanto à possibilidade de encerramento
1130 da reunião; com a anuência da Presidência, declarou encerrados os trabalhos da
1131 presente sessão;82) em seguida, com a palavra, a Sra. Presidente Titular, ELISABETE
1132 FRANÇA, cumprimentou a todos e desejou boa noite; em sequência, agradeceu aos
1133 representantes que realizaram as apresentações e contribuíram com as pautas do dia;
1134 por fim, despediu-se dos presentes, registrando votos de boa noite e manifestando
1135 expectativa de reencontro na próxima reunião;

ENTIDADES/MEMBROS AUSENTES: Titulares e suplentes do Gabinete do Prefeito,
CMH e CADES.

CONSELHEIROS PRESENTES

PRESIDÊNCIA

ELISABETE FRANÇA

PRESIDENTE TITULAR

APOIO

TALITA VEIGA CAVALLARI FONSECA
SECRETÁRIA EXECUTIVA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SUBPREFEITURAS

RODE FELIPE BEZERRA
SUPLENTE 2

SECRETARIA MUNICIPAL DE SUBPREFEITURAS

MARIANA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SUBPREFEITURAS

FERNANDO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SUBPREFEITURAS

GIULIA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SUBPREFEITURAS

CAROLINA RIBEIRO

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

FABIANO MARTINS DE OLIVEIRA
SUPLENTE 1

SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL

FERNANDO CHUCRE
SUPLENTE 2

SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO - SEHAB

DIEGO XAVIER LEITE

SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO - SEHAB

ADRIANA PRISCILA DA SILVA

SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO - SEHAB

KLAUSER NASCIMENTO BARBOSA

SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE

ISABELLA MARIA DAVENIS ARMENTANO

SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E LICENCIAMNETO

AMANDA ANDRADE REDDIGA (ASCOM)

SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E LICENCIAMNETO

DIANA AMERICA ROCHA (ASCOM)

SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E LICENCIAMNETO

JACQUES FELIPE LATCHUK

SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE E LAZER

THIAGO ROCHA MACHADO

SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE E LAZER

THIAGO ROCHA MACHADO

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

FERNANDA PARDINI COSTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E OBRAS

CLAYTON CARMO

SECRETARIA MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA E TRANSPORTE

SUSY KIS CURZIO CAMPOS

SECRETARIA MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA E TRANSPORTE

LUCCAS BERNACCHIO GISSONI

SECRETARIA MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA E TRANSPORTE

JOÃO BONETT NETO

CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSITO

ANA PAULA DE SOUSA LIMA
TITULAR

CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSITO

ANA PAULA DE SOUSA LIMA
TITULAR

CONSELHO MUNICIPAL DE POLITICA URBANA 2

JOSÉ ANDRÉ DE ARAUJO
TITULAR

**INSTITUTO DE ESTUDOS FORMAÇÃO E ASSESSORIA EM POLITICAS SOCIAIS -
POLIS**

RODRIGO FARIA GONÇALVES IACOVINI